

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Apresentamos o resumo das principais atividades, no ano de 2017, juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas da ALESAT Combustíveis S.A. (“Companhia”), detentora da marca ALE, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

Cenário Macroeconômico

O ano de 2017 iniciou-se carregado de incertezas, dominado pela situação fiscal preocupante e as dúvidas com relação à capacidade do fragilizado governo Temer em promover as reformas estruturais necessárias. Entretanto, aprovou-se a emenda constitucional para conter a expansão real dos gastos públicos, bem como a reforma trabalhista. Em meio às incertezas da conjuntura política, houve a melhora de indicadores econômicos, a saber: crescimento do PIB (1%), das vendas de veículos (9,23%), após um histórico negativo de quatro anos consecutivos, apoiados pelo recuo da inflação e dos juros.

No âmbito externo, a atividade econômica global aquecida e o consequente impacto positivo nos preços de *commodities* têm gerado repercussões positivas sobre a economia brasileira. Ademais, a situação robusta do balanço de pagamentos do Brasil, proporcionada principalmente pela safra recorde e o dinamismo das exportações do agronegócio, somado à âncora inflacionária, tem se apresentado como uma considerável proteção em relação às variações súbitas na taxa de câmbio.

O Mercado de Distribuição de Combustíveis

O mercado de distribuição de combustíveis automotivos líquidos encerrou 2017 com 112,6 bilhões de litros comercializados (gasolina, etanol hidratado e diesel), de acordo com a Agência Nacional do Petróleo. Apesar de representar um modesto aumento de 0,6% em relação a 2016, reverte o quadro de queda do ano anterior. O destaque do ano foi o consumo de gasolina C, com 2,6% de avanço em relação a 2016. A venda de óleo diesel permaneceu praticamente estável, enquanto o etanol hidratado apresentou queda de 6,5%, devido à menor competitividade quando comparado à Gasolina.

O mercado continuou sofrendo alterações em sua dinâmica de preços, uma vez que a Petrobras implementou um acompanhamento mais próximo dos preços de produtos importados, gerando flutuações diárias, inclusive com ampla divulgação para todo o mercado. Agora, o mercado brasileiro passa a ter características da precificação como a maioria dos mercados internacionais de *commodities*.

Apesar dos novos desafios enfrentados pelo setor, os sinais de recuperação se intensificaram na segunda metade de 2017. Entre julho e dezembro deste ano, o consumo de óleo diesel no Brasil apresentou taxas constantes de crescimento mensal de aproximadamente 3,2% em relação ao mesmo período de 2016. Nesse mesmo intervalo de tempo, a venda de veículos foi 14,3% superior, com destaque para a venda de caminhões, a qual foi 23% maior.

Desempenho Operacional e Financeiro

A ALESAT, por sua vez, recebera, no final de 2016, o parecer da Superintendência Geral do CADE impugnando a venda da Companhia para o grupo ULTRA. Era um forte indício de que a Autarquia não sinalizava simpatia com relação à transação. Ao longo do ano de 2017, a Companhia sofreu com as incertezas geradas por um longo processo de venda inconcluso que durou até agosto daquele ano, quando da negativa final pelo órgão. Não apenas a estratégia da ALESAT, como também os níveis de eficiência e produtividade, sofreram consideravelmente, consequência normal no decorrer de um processo como este que a empresa, seus gestores e colaboradores estiveram sujeitos.

Após o parecer final, a Empresa voltou-se para seus objetivos de crescimento de vendas e expansão dos negócios, mostrando uma melhora significativa nos últimos meses de 2017, seguidas por resultados animadores no início de 2018. O volume, por dia útil, vendido em dez/17 (14.522 m³) e jan/18 (14.756 m³) foi mais de 30% superior ao volume por dia útil de jul/17 (10.850 m³), último mês antes do veredito do CADE. Como reflexo dessa retomada, a ALESAT voltou a apresentar indicadores positivos de eficiência, convergentes aos patamares históricos.

Mesmo apresentado um nível de endividamento saudável, a Companhia reduziu mais de R\$ 80 milhões no seu saldo bruto total, entre 2016 e 2017, assim como aproximou o custo da dívida à curva do CDI, reduzindo *spread* e alongando seus vencimentos: queda de 21% do endividamento de curto prazo e elevação de 14% na dívida de longo prazo. Entre agosto e dezembro de 2017, mais de R\$ 615 milhões do endividamento da Companhia, que estavam com seus prazos de vencimento próximos, foram renegociados e, em sua maioria, alongados por prazos de até 30 meses, uma rápida resposta que demonstrou o elevado de nível de confiança dos agentes financeiros na ALESAT.

Diante dos fatos apresentados e considerando as expectativas positivas para o Brasil e para o mercado de distribuição de combustíveis, a ALESAT e todos seus *stakeholders* têm motivos para acreditar no crescimento para os anos de 2018 e 2019, com a economia apresentando expectativas para a evolução do PIB em torno de 3%, para cada um dos próximos anos, associado ao mercado internacional promissor, com crescimento esperado para todas as economias da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) em 2018.

Agradecimentos

Agradecemos a parceria de todos os Revendedores ALE na consolidação de uma das marcas mais admiradas do setor. Agradecemos, também, o apoio de nossos fornecedores na construção de uma relação profícua, especialmente a Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS. Ressaltamos a confiança de nossos parceiros financeiros na execução de nosso plano estratégico. Destacamos o compromisso e o valor do trabalho de nossos colaboradores, personagens fundamentais na história de sucesso da Companhia. Reiteramos, por fim, aos acionistas, o agradecimento pela confiança e crédito depositados na administração da empresa.

Demonstrações Contábeis

Alesat Combustíveis S.A. e Consolidado

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Alesat Combustíveis S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis..... 1

Demonstrações Contábeis Individuais

Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Diretores e Acionistas da
Alesat Combustíveis S.A.
Natal - RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Alesat Combustíveis S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Alesat Combustíveis S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receita

Parte substancial das receitas de vendas da Companhia é proveniente da venda de combustíveis, cuja entrega do produto não necessariamente ocorre na mesma data da emissão da fatura. Esse assunto foi considerado significativo em nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos montantes envolvidos e o volume das transações efetuadas ao longo do ano, bem como necessidade de manutenção de rotinas de controles internos que suportem a identificação do momento do reconhecimento das receitas de produtos faturados e não entregues no final do exercício.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles chaves implementados pela Companhia sobre a determinação do momento de reconhecimento da receita; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; e (iii) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, obtivemos as respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas para reconhecimento de receita da Companhia incluídas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços - ICMS ressarcimento e a recuperar

Além de saldos sujeitos a crédito de ICMS pela metodologia do CIAP, a tributação da gasolina e do diesel ocorre sob o regime de substituição tributária pelo produtor (Refinaria), conforme mencionado na nota explicativa 8. Desta forma, nas operações interestaduais de venda de gasolina e diesel em que estado consumidor tiver tributação inferior ao estado onde houve a aquisição, a Companhia tem o direito de se ressarcir do imposto pago a maior na compra dos produtos. Esse item foi considerado como um principal assunto de nossa auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos para recuperação, bem como ressarcimento.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) utilização de profissionais especializados em tributos para nos auxiliar na análise dos itens que estavam sendo considerados como sujeitos a crédito de ICMS; (ii) revisão do confronto dos cálculos do diferencial de alíquota com os valores contabilizados pela Companhia e confronto destes valores com seus pagamentos; (iii) inspeção física de documentação suporte para uma amostra de transações que geram ICMS a recuperar, além de identificação de procedimentos relevantes, verificando se estão em acordo com a legislação federal e estadual; (iv) recálculo, por amostragem, de operações envolvendo os principais produtos comercializados pela Companhia, observando os montantes de ICMS e ICMS ST calculados, no intuito de validar a informação de ressarcimento e complemento apresentado nas obrigações fiscais.

Com base no resultado dos procedimentos efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas chave utilizados pela Administração no desenvolvimento do estudo técnico de viabilidade de realização dos saldos de ICMS a recuperar, bem como as respectivas divulgações em notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis, do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 13 de abril de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC-PE 020728/O-7-T-CE

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	159.506	389.336	191.292	417.682
Aplicações financeiras	5	197.060	3.732	197.060	11.441
Contas a receber	6	229.792	243.104	233.471	246.613
Estoques	7	343.313	342.381	343.313	342.381
Tributos a recuperar	8	77.976	70.064	79.864	71.120
Despesas antecipadas		1.344	1.245	1.345	1.246
Dividendos a receber		82	5.504	-	5.504
Outras contas a receber		9.446	6.808	9.562	6.925
Total do ativo circulante		<u>1.018.519</u>	<u>1.062.174</u>	<u>1.055.907</u>	<u>1.102.912</u>
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber	6	15.827	23.613	26.522	36.380
Tributos a recuperar	8	119.922	104.851	121.727	106.657
Depósitos judiciais		23.001	18.166	30.447	23.907
Bens destinados à venda	9	31.392	32.892	32.209	34.397
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	6.045	-	6.045
Contas a receber - partes relacionadas	26	17.613	6.714	16.875	5.976
Outras contas a receber		3.615	4.393	3.616	4.394
Investimentos	11	157.882	158.804	-	-
Imobilizado	12	166.312	186.960	173.270	195.693
Intangível	13	157.195	178.519	158.087	179.544
Total do ativo não circulante		<u>692.759</u>	<u>720.957</u>	<u>562.753</u>	<u>592.993</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>1.711.278</u></u>	<u><u>1.783.131</u></u>	<u><u>1.618.660</u></u>	<u><u>1.695.905</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	484.057	474.908	484.057	474.908
Empréstimos e financiamentos	15	422.605	530.326	422.605	530.326
Debêntures	16	38.617	53.020	38.617	53.020
Tributos a recolher	17	15.558	21.621	15.869	22.008
Parcelamento de tributos		764	2.363	764	2.363
Obrigações sociais e trabalhistas		22.797	30.592	22.797	30.592
Contas a pagar - partes relacionadas	26	587	103.672	587	6.196
Adiantamentos de clientes		6.841	11.517	7.110	12.513
Dividendos a pagar		293	293	293	5.797
Outras contas a pagar		4.529	4.443	5.118	4.911
Total do passivo circulante		<u>996.648</u>	<u>1.232.755</u>	<u>997.817</u>	<u>1.142.634</u>
NAO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15	220.485	270.070	220.485	270.070
Debêntures	16	118.545	27.983	118.545	27.983
Parcelamento de tributos		3.661	4.075	3.661	4.075
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e civeis	18	12.560	11.562	14.766	13.356
Tributos diferidos	10	6.763	-	7.674	1.101
Contas a pagar - partes relacionadas	26	102.613	-	5.709	-
Outras contas a pagar		3.051	3.538	3.051	3.538
Total do passivo não circulante		<u>467.678</u>	<u>317.228</u>	<u>373.891</u>	<u>320.123</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19	112.867	112.867	112.867	112.867
Ações em tesouraria		(2.449)	(2.449)	(2.449)	(2.449)
Reservas de capital		6.076	6.076	6.076	6.076
Reservas de lucro		130.458	116.654	130.458	116.654
Total do patrimônio líquido		<u>246.952</u>	<u>233.148</u>	<u>246.952</u>	<u>233.148</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.711.278</u>	<u>1.783.131</u>	<u>1.618.660</u>	<u>1.695.905</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto por lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	11.199.116	12.424.603	11.199.517	12.425.212
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	21	(10.673.685)	(11.781.618)	(10.669.540)	(11.775.401)
LUCRO BRUTO		525.431	642.985	529.977	649.811
Despesas comerciais	21	(69.448)	(87.313)	(73.974)	(88.745)
Despesas gerais e administrativas	21	(338.479)	(348.507)	(346.482)	(352.893)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(840)	6.522	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	32.602	31.413	36.775	32.911
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		149.266	245.100	146.296	241.084
Receitas financeiras	23	50.459	88.853	53.685	93.374
Despesas financeiras	23	(157.678)	(246.611)	(157.752)	(246.950)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		42.047	87.342	42.229	87.508
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente		-	(32.171)	(372)	(32.473)
Diferido	10	(11.333)	14.714	(11.143)	14.850
Reversão do imposto diferido sobre ágio na incorporação		-	(3.430)	-	(3.430)
Total		(11.333)	(20.887)	(11.515)	(21.053)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		30.714	66.455	30.714	66.455
LUCRO ATRIBUÍDO AOS:					
Acionistas controladores				30.714	66.455
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO					
Ordinárias:					
Básico e diluído		0,28	0,61	0,28	0,61

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	30.714	66.455	30.714	66.455
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>30.714</u>	<u>66.455</u>	<u>30.714</u>	<u>66.455</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Ações em Tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucro			Lucros acumulados	Total
				Ágio	Ágio na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para investimento	Dividendos adicionais propostos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		112.867	(2.449)	3.627	2.449	9.138	65.712	6.051	-	197.395
Dividendos propostos e distribuídos		-	-	-	-	-	-	(6.051)	-	(6.051)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	66.455	66.455
Destinação do lucro:										
Constituição de reservas	19	-	-	-	-	3.323	31.566	-	(34.889)	-
Dividendos intermediários aprovados	19	-	-	-	-	-	-	-	(24.651)	(24.651)
Dividendos adicionais propostos	19	-	-	-	-	-	-	6.915	(6.915)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		<u>112.867</u>	<u>(2.449)</u>	<u>3.627</u>	<u>2.449</u>	<u>12.461</u>	<u>97.278</u>	<u>6.915</u>	<u>-</u>	<u>233.148</u>
Dividendos propostos e distribuídos		-	-	-	-	-	-	(6.915)	-	(6.915)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	30.714	30.714
Destinação do lucro:										
Constituição de reservas	19	-	-	-	-	1.536	1.475	-	(3.011)	-
Dividendos intermediários aprovados	19	-	-	-	-	-	-	-	(9.995)	(9.995)
Dividendos adicionais propostos	19	-	-	-	-	-	-	17.708	(17.708)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		<u>112.867</u>	<u>(2.449)</u>	<u>3.627</u>	<u>2.449</u>	<u>13.997</u>	<u>98.753</u>	<u>17.708</u>	<u>-</u>	<u>246.952</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	30.714	66.455	30.714	66.455
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	96.924	95.196	98.819	98.876
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.843	14.145	7.509	10.957
Equivalência patrimonial	840	(6.522)	-	-
Provisão (reversão) para perda e baixa de ativos	-	(92)	-	(92)
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e de bens destinados à venda	4.431	328	2.906	334
Juros, variação cambial e swap de empréstimos e financiamentos e debêntures	97.631	141.960	97.631	141.960
Encargos financeiros sobre tributos parcelados e processos judiciais	538	1.137	571	1.265
Atualização de impostos e juros ativos	(9.352)	(13.100)	(9.651)	(13.749)
Provisão (reversão) para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	5.215	7.344	7.218	7.573
Reversão do imposto de renda diferido sobre ágio na incorporação	-	3.430	-	3.430
Impostos diferidos	12.808	(14.714)	12.618	(14.850)
Outros	837	3.703	837	3.703
	248.429	299.270	249.172	305.862
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(12.901)	(28.229)	(11.044)	(24.219)
Estoques	(932)	(104.690)	(932)	(104.690)
Tributos a recuperar	(21.302)	532	(22.029)	289
Despesas antecipadas	679	(751)	680	(754)
Outras contas a receber	(2.638)	2.497	(2.638)	2.497
Depósitos judiciais	(4.835)	(2.953)	(6.541)	(3.425)
Contas a receber - partes relacionadas	(10.899)	(3.539)	(9.019)	(3.345)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	8.668	312.116	8.668	312.116
Impostos e contribuições a recolher	(6.063)	6.796	(6.141)	6.789
Parcelamento de tributos	(642)	(117)	(642)	(117)
Obrigações sociais e trabalhistas	(7.795)	4.050	(7.795)	4.050
Partes relacionadas	(472)	182	(1.781)	(37)
Adiantamento de clientes	(4.676)	1.530	(5.402)	1.468
Outras contas a pagar	(784)	(915)	(665)	(927)
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Pagamento de processos judiciais	(4.755)	(3.800)	(6.378)	(3.937)
Juros recebidos	3.196	5.581	3.209	5.596
Juros pagos	(100.085)	(113.216)	(100.085)	(113.216)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	82.193	374.344	80.637	384.000
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de investimentos, líquido do caixa adquirido	-	(450)	-	-
Aplicações financeiras	(193.328)	25.619	(185.619)	29.695
Aquisição de imobilizado	(10.137)	(17.431)	(10.137)	(17.431)
Recebimento pela venda de imobilizado	2.985	4.809	5.777	6.116
Aquisição de intangível	(19.236)	(24.168)	(19.236)	(24.168)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(219.716)	(11.621)	(209.215)	(5.788)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de empréstimos e financiamentos	786.960	231.311	786.960	231.311
Captação de debêntures	110.000	-	110.000	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(900.271)	(313.432)	(900.272)	(313.432)
Pagamento de debêntures	(31.250)	(31.250)	(31.250)	(31.250)
Recebimento de Swap	-	9.001	-	9.001
Pagamento de Swap	(46.340)	(18.920)	(46.340)	(18.920)
Pagamento de dividendos	(16.910)	(30.702)	(16.910)	(30.702)
Recebimento de dividendos	5.504	1.545	-	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(92.307)	(152.447)	(97.812)	(153.992)
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	(229.830)	210.276	(226.390)	224.220
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	389.336	179.060	417.682	193.462
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	159.506	389.336	191.292	417.682
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	(229.830)	210.276	(226.390)	224.220

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	11.340.486	12.579.554	11.340.953	12.580.264
Outras receitas	35.111	34.438	41.643	36.715
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.843)	(14.146)	(7.509)	(10.958)
	11.367.754	12.599.846	11.375.087	12.606.021
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(10.853.970)	(11.894.855)	(10.849.825)	(11.888.635)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(124.424)	(141.777)	(131.475)	(143.709)
Recuperação (perda) de valores ativos	(8.514)	(14.209)	(10.836)	(14.573)
	(10.986.908)	(12.050.841)	(10.992.136)	(12.046.917)
VALOR ADICIONADO BRUTO	380.846	549.005	382.951	559.104
Depreciação e amortização	(96.924)	(95.196)	(98.819)	(98.876)
Reversão do imposto diferido sobre ágio na incorporação	-	(3.430)	-	(3.430)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	283.922	450.379	284.132	456.798
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	(840)	6.522	-	-
Receitas financeiras	50.459	88.853	53.685	93.374
	49.619	95.375	53.685	93.374
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	333.541	545.754	337.817	550.172
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	333.541	545.754	337.817	550.172
Pessoal				
- Remuneração direta	111.687	114.452	111.687	114.452
- Benefícios	18.124	16.300	18.124	16.300
- F.G.T.S	10.298	8.385	10.298	8.385
	140.109	139.137	140.109	139.137
Impostos, taxas e contribuições				
- Federais	(40.871)	49.968	(40.196)	50.601
- Estaduais	26.926	24.283	26.957	24.299
- Municipais	1.964	1.745	2.048	1.872
	(11.981)	75.996	(11.191)	76.772
Remuneração de capitais de terceiros				
- Juros	155.206	245.351	155.279	245.690
- Aluguéis	19.493	18.815	22.906	22.118
	174.699	264.166	178.185	267.808
Remuneração de capitais próprios				
- Dividendos (intermediários e propostos)	9.995	31.566	9.995	31.566
- Lucros retidos do exercício	20.719	34.889	20.719	34.889
	30.714	66.455	30.714	66.455

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Alesat Combustíveis S.A. (“Alesat” ou “Companhia”) cuja sede está localizada em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, possui operações em quase todo o Brasil, e tem como atividades preponderantes:

- A compra, armazenagem, venda e distribuição de combustíveis líquidos, derivados de petróleo, álcool combustível, biodiesel, gás liquefeito de petróleo, gás natural veicular, querosene iluminante, querosene de aviação e óleos combustíveis;
- A fabricação, compra e venda de lubrificantes automotivos industriais.

Sua atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP e a permissão para funcionamento não possui prazo de validade. A exigência é estar regularizado no SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores, o qual possui atualizações de certidões de débitos de tributos e contribuições federais e previdenciárias. A Companhia opera com os seguintes produtos e tributações:

Produto	Tributação
Gasolina e diesel	ICMS sob regime de substituição tributária, e PIS/COFINS com incidência monofásica, todos pelo produtor (refinaria) ou importador. Desta forma, no restante da cadeia produtiva (o distribuidor e o revendedor), independentemente do tipo de operação, não há tributação, não havendo créditos nas aquisições dos referidos produtos.
Álcool hidratado	O ICMS ocorre na distribuidora por substituição tributária, ficando o posto revendedor desonerado do imposto. Em relação à contribuição para o PIS e a COFINS, o álcool hidratado para fins carburantes está sujeito à alíquotas diferenciadas, sendo que a MP nº 613/2013 (Lei nº 12.859/2013), vigente desde 08 de maio de 2013, concentrou a tributação no produtor ou importador, ficando o distribuidor tributado a alíquota 0%, conforme previsto no Decreto nº 7.997/2013 e Lei nº 12.995/2014. A partir de 20/07/2017 as vendas realizadas por Distribuidora passam a ser tributadas por força do Decreto 9101 e 9.112/2017, com alíquotas de R\$ 19,81 (dezenove reais e oitenta e um centavos) e R\$ 91,10 (noventa e um reais e dez centavos) por metro cúbico de álcool.
Gás natural	O ICMS ocorre sob o regime de substituição tributária, com a incidência na concessionária. Quanto ao PIS e COFINS a incidência é não cumulativa, às alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente, no qual a distribuidora tem direito aos créditos da etapa anterior.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL – Continuação

Produto	Tributação
Biodiesel B-100	O ICMS, PIS e COFINS estão embutidos nas operações de venda de diesel pela refinaria. Isso ocorre porque a finalidade do biodiesel B-100 é ser misturado ao diesel para distribuição.
Álcool anidro	O ICMS, PIS e COFINS estão embutidos nas operações de venda de gasolina pela refinaria. A venda, pelo distribuidor, de álcool anidro adicionado à gasolina está sujeita à alíquota zero de PIS/COFINS (Lei nº 9.718/98, art. 5º, § 1º), podendo haver, até 23/12/2013, a tomada de créditos de acordo com o disposto no artigo 5º, § 15, da Lei nº 9.718/98 c/c Dec nº 6.573/08. A partir de 24/12/2013, o Decreto nº 8.164/2013 fixou em R\$0,00 (zero real) o valor dos créditos de PIS e COFINS no caso de aquisição, de distribuidor ou produtor de álcool anidro para adição à gasolina. A partir de 20/07/2017 as vendas do produto puro realizadas por Distribuidora passam a ser tributadas por força do Decreto 9101 e 9.112/2017, com alíquotas de R\$ 19,81 (dezenove reais e oitenta e um centavos) e R\$ 91,10 (noventa e um reais e dez centavos) por metro cúbico de álcool.
Lubrificantes	O ICMS ocorre sob o regime de substituição, com a incidência alternando por Estado, sendo os Estados do CE, PR e PA incidência na indústria e RJ, RS, SP, PE na distribuidora. Quanto ao PIS e COFINS a incidência é não cumulativa, às alíquotas de 1,65% e 7,60%, respectivamente, no qual a distribuidora tem direito aos créditos da etapa anterior.

1.1. Controladas

- Ale Combustíveis S.A.

Tem como objeto social a aquisição, importação, exportação, armazenagem e distribuição de petróleo e seus derivados, álcoois e combustíveis; cessão de espaço para armazenagem e movimentação de produtos; prestação de serviços de consultoria, operacionais e administrativos; transporte de combustíveis, com veículos próprios ou de terceiros; participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; e prestação de serviços de locação de equipamentos destinados ao armazenamento e comercialização de petróleo e seus derivados, álcoois e combustíveis, cuja sede está na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. Suas operações estão distribuídas nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL -- Continuação

Atualmente as operações desta empresa têm sido efetuadas preponderantemente com a sua controladora.

A Companhia, buscando gerar maior sinergia e agilidade de seus negócios, está estudando algumas alternativas de reorganização societária envolvendo esta controlada.

- Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.

A Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda. tem como objeto social exercer as funções correspondentes à instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, prestando serviços relacionados a: (a) Recepção e encaminhamento de depósito à vista, à prazo e de poupança; (b) Recebimentos e pagamentos relacionados a contas de depósito à vista, à prazo e de poupança, bem como a aplicação e resgates em fundos de investimentos; (c) Recebimentos, pagamentos e outras atividades decorrentes de convênios de prestação de serviços mantidos com a instituição financeira contratante, na forma da regulamentação em vigor; (d) Execução ativa ou passiva de ordens de pagamento em nome da instituição financeira contratante; (e) Recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos e de financiamentos de qualquer espécie ou modalidade, inclusive imobiliários, habitacionais ou não; (f) Análise de crédito e cadastro; (g) Outras atividades permitidas nos termos da Regulamentação do Conselho Monetário Nacional e/ou Banco Central do Brasil.

Atualmente a empresa está com o volume reduzido de operações tendo em vista a nova realidade do mercado de crédito e na identificação e um novo parceiro para suas operações e desenvolvimento de produtos.

- Alesat Comercial Importadora e Exportações Ltda.

Constituída em 11 de janeiro de 2016, A Alesat Comercio Importações e Exportações Ltda. tem como objeto social o desenvolvimento das seguintes atividades econômicas: (a) a importação, exportação e comercialização de combustíveis líquidos, derivados de petróleo, etanol combustível, biodiesel, gás liquefeito de petróleo, gás natural veicular, querosene iluminante, querosene de aviação e óleos combustíveis; (b) os serviços de logística, portuária e de assessoria técnica, administrativa e financeira; (c) o transporte de passageiros e cargas, inclusive navegação interior e de travessia fluvial e lacustre; (d) a prestação de serviços técnicos relativos às atividades mencionadas nos itens (a), (b) e (c); e (e) a participação no capital social de outras sociedades, cuja sede está na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia compreendem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*” e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”). Também compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis e resumo das principais práticas contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Dessa forma, as demonstrações contábeis individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

2.2. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

2.2.1. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia e controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

2.2.2. Transações e saldos em moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com a taxa de câmbio vigente na data de cada transação.

No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício.

2.2.3. Mensuração de valor justo

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.

As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

As operações de empréstimos são mensuradas pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

2.2.4. Hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e

Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis), deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

2.2.5. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.2.5.1. Ativos financeiros

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) investimentos mantidos até o vencimento; (b) empréstimos e recebíveis; (c) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (d) ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

No caso da Companhia e suas controladas os ativos financeiros compreendem:

a) Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

b) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Compreendem:

- Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com data para resgate de até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- Contas a receber

As contas a receber são demonstradas ao custo amortizado, menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa. Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo, e por não apresentarem um efeito relevante nas demonstrações contábeis.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

Os valores a receber decorrentes de renegociações com clientes rendem juros que são apropriados ao resultado financeiro pela fluência do prazo (método de reconhecimento de juros), estando na data do balanço representados pelo valor presente.

2.2.5.2. Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento de dívida e alocar sua receita ou despesa de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e montantes pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

2.2.5.3. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os critérios que a Companhia utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por "*impairment*" incluem, mas não se limitam a: a) dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; b) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros e do principal; c) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; d) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas ao resultado. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

2.2.5.4. Baixa de ativos e passivos financeiros

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa.

A Companhia e suas controladas baixam passivos financeiros somente quando as obrigações do Grupo são extintas e canceladas ou quando liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e o montante pago e a pagar é reconhecido no resultado.

2.2.5.5. Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente. A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é feita normalmente pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxa de juros e cambiais.

2.2.6. Estoques

São avaliados pelo custo médio de aquisição que não excede o valor líquido de realização, quando necessário, ajustado por provisão para perdas.

2.2.7. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes e os grupos de ativos são classificados como mantidos para venda caso o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio de uma transação de venda e não através do uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando a venda é altamente provável e o ativo não circulante (ou grupo de ativos) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação.

Os ativos não circulantes (ou o grupo de ativos) classificados como destinados à venda são mensurados pelo menor valor entre o contábil anteriormente registrado e o valor justo menos o custo de venda.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

2.2.8. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, incluindo encargos financeiros incorridos sobre imobilizações em andamento, bem como custos com manutenções relevantes de bens e custos estimados para retirada por desativação ou restauração (vide nota explicativa nº 12).

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados por operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo financeiro.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizações em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Para os veículos referentes à frota pesada, a Companhia tem como política de reposição, o período de seis anos, em média, e o valor residual de venda representa, historicamente, cerca de 40% do custo histórico. Baseado nessas premissas, a Companhia procede à depreciação destes bens em seis anos, considerando o custo histórico, líquido de 40% do valor salvo.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo menor prazo entre a vigência do contrato ou a vida útil-econômica dos bens.

2.2.9. Arrendamento

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

2.2.10. Intangível

2.2.10.1. Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

2.2.10.2. Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Nas demonstrações contábeis consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

2.2.10.3. Ágio

O ágio, com vida útil indeterminada, resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada ao valor recuperável, se houver.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa que irão se beneficiar das sinergias da combinação de negócios.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável (teste de *impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

2.2.10.4. Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

2.2.10.5. Custos incorridos com postos fidelizados

Os custos incorridos com postos fidelizados são valores concedidos aos clientes e estão condicionados a prazos e desempenhos a serem cumpridos pelos mesmos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de exclusividade de fornecimento de combustíveis. Os custos incorridos são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato de exclusividade entre a Companhia e o cliente fidelizado.

2.2.11. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.2.12. Custos de aposentadoria

A Companhia é copatrocinadora de um plano de previdência privada com contribuição definida. Os pagamentos a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

2.2.13. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

As provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados, da Administração da Companhia e de suas controladas. Para fins de apresentação das demonstrações contábeis, nos casos aplicáveis, estão demonstradas líquidas dos depósitos judiciais correlacionados. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 18.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.2.14. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

2.2.15. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

2.2.15.1 Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando: (a) riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador; (b) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; (c) é provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e (d) os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues para o comprador e a propriedade legal é transferida.

2.2.15.1.1. Receita financeira

A receita de juros sobre ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

2.2.16. Programa de fidelidade

A partir de 03 de fevereiro de 2014, a Companhia criou um programa de fidelidade próprio, abandonando a plataforma antiga que era terceirizada. Aos participantes do programa Club Ale, a Companhia oferece a possibilidade de obter produtos em troca de pontos que são acumulados dentro do programa. Os participantes do programa Club Ale podem acumular pontos de diferentes maneiras e trocar seus pontos por prêmios. Uma parcela significativa de pontos resgatados pelos participantes do programa mencionado, é utilizada na obtenção de produtos que são comprados da Web Prêmio pela Companhia. A obrigação da Web Prêmio em fornecer os produtos aos participantes do programa cessa apenas quando os produtos são fornecidos.

Com a adoção dessa plataforma própria, do programa fidelidade, e com base na Interpretação do CPC 30/IFRIC 13 – Receita identificada como “Programa de Fidelidade” – a Companhia passou a reconhecer o montante alocado ao prêmio obtido através da troca de pontos como “Receita Diferida” (o qual compõe a conta de outros no balanço patrimonial) e a receita é reconhecida na demonstração do resultado quando o detentor do bilhete-prêmio recebe efetivamente os produtos.

2.2.17. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no futuro.

2.2.17.1. Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

2.2.17.2. Avaliação de instrumentos financeiros

A nota explicativa nº 27 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

2.2.17.3. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da administração, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

2.2.17.4. Redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia testa anualmente a recuperação de seus ativos tangíveis e intangíveis segregados por unidade geradora de caixa, usualmente utilizando o critério do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas, que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperação é testada. Dessa forma, muito embora os testes realizados em 2017 e 2016 não tenham gerado reconhecimentos de perda, a Administração entende que não é possível determinar se novas perdas de recuperação ocorrerão, ou não, no futuro.

2.2.17.5. Perdas relacionadas a contas a receber

Conforme nota explicativa nº 6, a Companhia adota o critério de efetuar provisão para crédito de liquidação duvidosa para todos os títulos referentes a venda de produto e contratos em geral após 30 dias de vencidos. Para as renegociações comerciais, a provisão é constituída após 180 dias de vencido, sendo também provisionado o risco total do contas a receber.

2.2.18. Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

2.2.18.1. Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A Companhia não está sujeita ao pagamento da contribuição social (9%) com base em uma ação judicial transitada em julgado favorável em abril de 2013, conforme nota explicativa nº 10.

O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do grupo, conforme prevê a legislação aplicável, com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

2.2.18.2. Tributos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio no reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável, nem o lucro contábil. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 10.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada período e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas esperam, no final de cada período, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

2.2.18.3. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos do período

O imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

2.2.19. Informação por Segmento

Um segmento operacional é um componente do grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas.

Os segmentos operacionais da Companhia são representados pelas atividades de combustíveis e derivados de petróleo.

O segmento de distribuição representa cerca de 99% da receita líquida e 99% dos ativos imobilizados. A Companhia não apresenta informações dos demais segmentos, por considerar não divulgáveis.

2.2.20. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a sua média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por ação (equivalente ao IAS 33).

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

2.2.21. Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, quando aplicável, é registrada como passivo na rubrica “Dividendos a pagar” por ser considerada como uma obrigação estatutária prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, permanece no patrimônio líquido na rubrica “Dividendo adicional proposto”.

2.2.22. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, como informação suplementar às demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incidentes no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação

2.2.23. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture);
- IFRS 2 Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações – Alterações à IFRS 2;
- IFRS 16 Operações de arrendamento mercantil;
- IFRS 17 Contratos de seguro;
- Transferências de Propriedade para Investimento – Alterações à IAS 40;
- Melhorias anuais do Ciclo 2015-2017 (emitido em dezembro de 2017):
- Aplicação da IFRS 9 Instrumentos Financeiros juntamente com a IFRS 4 Contratos de Seguro – Alterações à IFRS 4;
- Interpretação IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento de contraprestação; e
- Interpretação IFRIC 23 Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

3.1. Bases de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis das controladas são preparadas de acordo com as mesmas políticas contábeis estabelecidas pela Controladora. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas.

3.2. Procedimentos de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas, todas com participação direta:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	100%	100%
Ale Combustíveis S.A.	100%	100%
Alesat Comercial Importações e Exportações Ltda.	100%	100%

Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas, assim como as receitas e despesas das transações entre elas.
- Eliminação dos saldos das contas de investimento e correspondentes participações no capital, reservas e resultados acumulados entre as empresas consolidadas.

As informações sobre as atividades das controladas estão mencionadas na nota explicativa nº 1.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São considerados caixa e equivalentes de caixa: (i) os saldos das contas de caixa e bancos, e (ii) aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA -- Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	34.653	63.250	35.046	65.694
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Compromissadas	8.140	169.018	21.376	189.729
Certificados de depósitos bancários - CDB	116.713	157.068	134.870	162.259
Total	159.506	389.336	191.292	417.682

As aplicações são realizadas com instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha, que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado. As operações compromissadas são lastreadas por debêntures que têm classificação de risco entre BBB e AA. Nenhum desses ativos está vencido ou apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do período.

Os certificados de depósitos bancários são remunerados com base em taxas que variam entre 95,0% e 98,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As operações compromissadas têm remuneração em torno de 99,5% do CDI e os Fundos de Investimento tem remuneração que variam entre 98,2% a 100% do CDI (2016: 95,0% a 99,5%).

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras da Companhia, que não são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, estão distribuídas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fundos de investimentos	155.840	-	155.840	-
Subtotal	155.840	-	155.840	-
Aplicações Financeiras Restritas	41.220	3.732	41.220	11.441
Total das Aplicações Financeiras	197.060	3.732	197.060	11.441

Os bancos passaram a oferecer investimentos em fundos, compostos por títulos públicos federais e valores mobiliários de baixo risco, em permuta as operações compromissadas, após a resolução nº 4.527 do Banco Central que alterou o regulamento anexo à resolução nº 3.339 que disciplina as operações compromissadas envolvendo títulos de renda fixa, que deverá ser extinta em 2018.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS -- Continuação

- **Aplicações financeiras restritas**

Instituição financeira	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	7.709
Banco Votorantim	-	2.420	-	2.420
Banco Santander	(a) 718	1.312	718	1.312
Banco Bradesco	(b) 40.502	-	40.502	-
Total	41.220	3.732	41.220	11.441

(a) Esta aplicação, junto ao banco Santander, refere-se a um Fundo de Investimento realizado para rendimento dos recursos provenientes de bloqueios de processos judiciais em julgamento contra a Companhia, concentrados em uma conta única exclusiva para este tipo de operação, administrada pelo Banco, que executa as ordens recebidas por meio do BACEN JUD.

(b) Esta aplicação, junto ao banco Bradesco, refere-se a um Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária de Aplicação Financeira em CDB para garantir o cumprimento das obrigações assumidas no Contrato de Garantia Internacional, formalizado entre Alesat e o Banco Bradesco, em 12/07/17, com vencimento em 16/01/18.

6. CONTAS A RECEBER - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes	259.802	263.378	287.138	290.033
Financiamento a clientes	12.192	14.684	14.970	18.140
Renegociações comerciais	67.818	72.566	84.151	90.748
Títulos a receber	5.026	7.465	9.515	12.344
Total	344.838	358.093	395.774	411.265
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(99.219)	(91.376)	(135.781)	(128.272)
Total	245.619	266.717	259.993	282.993
Ativo circulante	(229.792)	(243.104)	(233.471)	(246.613)
Ativo não circulante	15.827	23.613	26.522	36.380

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

6. CONTAS A RECEBER - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE -- Continuação

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Contas a receber por idade de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<u>A vencer:</u>				
A vencer até 30 dias	152.741	196.242	153.753	196.563
A vencer de 31 a 90 dias	6.481	8.246	6.954	9.304
A vencer de 91 a 180 dias	4.214	6.085	4.772	6.756
A vencer de 181 a 360 dias	7.193	10.340	8.459	11.555
A vencer de 361 a 720 dias	10.344	12.300	11.668	14.363
A vencer acima de 720 dias	9.705	16.222	19.184	26.989
Total a vencer	190.678	249.435	204.790	265.530
<u>Vencidos:</u>				
Vencidos até 30 dias	60.967	25.550	61.204	25.610
Vencidos de 31 a 60 dias	1.818	1.952	1.853	2.004
Vencidos de 61 a 90 dias	1.763	1.696	1.782	1.751
Vencidos há mais de 91 dias	89.612	79.460	126.145	116.370
Total vencido	154.160	108.658	190.984	145.735
Total	344.838	358.093	395.774	411.265

O saldo de contas a receber foi levado a valor presente em 31 de dezembro de 2017. Contudo, tal avaliação, assim como a realizada em 31 de dezembro de 2016, não apresentou diferenças significativas, perante imaterialidade do saldo. Por essa razão, tais diferenças não foram levadas a efeito no resultado, a exemplo do que ocorreu com as contas a pagar de curto prazo.

Financiamentos a clientes são concedidos para reforma e modernização de postos, aquisição de produtos e desenvolvimento do mercado de distribuição de combustíveis e lubrificantes.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia adota o critério de efetuar provisão para créditos de liquidação duvidosa para todos os títulos referentes à venda de produto e contratos em geral, salvo aqueles que possuem garantias reais, após 30 dias de vencidos exceto de renegociações comerciais. Para as renegociações comerciais, a provisão é constituída após 180 dias de vencido, sendo também provisionado o risco total das contas a receber.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

6. CONTAS A RECEBER - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE -- Continuação

A movimentação do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa está assim representada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	77.231	117.315
Adições	50.452	51.561
Baixas	(1.577)	(3.248)
Reversões	(34.730)	(37.356)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	91.376	128.272
Adições	23.166	23.696
Baixas	(709)	(709)
Reversões	(14.614)	(15.478)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	99.219	135.781

Do montante da provisão para créditos de liquidação duvidosa temos garantias reais em 31 de dezembro de 2017: Controladora R\$ 23.850 e Consolidado R\$ 26.012 (2016: Controladora R\$ 24.578 e Consolidado R\$ 25.737).

Garantias

O montante de contas a receber oferecido como garantias para empréstimos e financiamentos está divulgado na nota explicativa nº 15.

7. ESTOQUES

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Derivados de petróleo (a)	205.835	211.129
Álcool:		
Anidro	94.141	72.970
Hidratado	19.222	32.409
Biodiesel B-100	9.981	13.565
Adiantamentos a fornecedores	11.888	11.416
Outros estoques	2.246	892
Total	343.313	342.381

(a) Em 31 de dezembro de 2017, R\$ 124.053 estão em poder de terceiros. (2016: R\$ 126.957).

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
ICMS ressarcimento	(a) 102.717	74.711	103.450	75.444
ICMS a recuperar	64.554	56.248	65.142	56.838
Total	167.271	130.959	168.592	132.282
PIS e COFINS - Despacho decisório	117	117	378	378
PIS e COFINS a recuperar	7.168	22.309	7.363	22.503
Imposto de renda a recuperar	20.392	19.552	22.308	20.636
Outros	2.950	1.978	2.950	1.978
Total	197.898	174.915	201.591	177.777
Ativo circulante	(77.976)	(70.064)	(79.864)	(71.120)
Ativo não circulante	119.922	104.851	121.727	106.657

(a) ICMS ressarcimento: Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a tributação da gasolina e do diesel ocorre sob o regime de substituição tributária com incidência monofásica pelo produtor (Refinaria). O ICMS é devido no estado em que o produto é consumido. Assim, nas operações interestaduais de venda de gasolina e diesel, onde o estado consumidor tiver tributação inferior ao estado onde houve a aquisição, a Companhia tem o direito de se ressarcir do imposto pago a maior na compra dos referidos produtos. Estes valores são ressarcidos pelos governos estaduais, sendo que 95,81% (2016: 94,38%), representam ressarcimentos dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Maranhão, Goiás, Mato Grosso e Rio Grande do Norte.

As movimentações ocorridas no período para o ICMS ressarcimento encontram-se assim demonstradas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	71.630	72.363
Constituição de créditos	44.432	44.432
(-) Ressarcimentos	(41.351)	(41.351)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	74.711	75.444
Constituição de créditos	53.023	53.023
(-) Ressarcimentos	(25.010)	(25.010)
(-) Baixa de crédito	(7)	(7)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	102.717	103.450

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

9. BENS DESTINADOS À VENDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Veículos	890	5.129	890	5.129
Imóveis destinados à venda	31.945	29.206	33.336	31.285
(-) Provisão para perdas	(1.443)	(1.443)	(2.017)	(2.017)
Total	31.392	32.892	32.209	34.397

O saldo representa bens recebidos de clientes registrados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor justo, como forma de liquidação de suas dívidas, e bens do ativo imobilizado que foram destinados a venda. A Companhia testou a recuperação do valor dos ativos e registrou estimativas para perdas conforme demonstrado acima, quando necessário. A administração não espera perdas além das constituídas.

A Companhia trabalha com o seguinte plano para realização de vendas:

- Leilão anual realizado nacionalmente para venda dos referidos bens;
- Negociação com imobiliárias regionais com o objetivo de realização a valor de mercado.

A movimentação dos bens destinados à venda encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	28.639	29.838
Adições	5.126	5.441
Transferências	463	463
Baixas	(1.428)	(1.437)
Baixa de provisão para perda	92	92
Saldos em 31 de dezembro de 2016	32.892	34.397
Adições	6.670	6.670
Transferências	(313)	(313)
Baixas	(7.857)	(8.545)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	31.392	32.209

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2017		31/12/2016		31/12/2017		31/12/2016	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
<u>Bases ativas:</u>								
Prejuízos fiscais	14.276	3.569	-	-	33.533	8.383	19.481	4.870
Base negativa	-	-	-	-	19.257	1.733	19.481	3.896
Diferenças temporárias	63.406	15.852	120.529	30.132	150.869	45.589	207.295	59.633
Subtotal	77.682	19.421	120.529	30.132	203.659	55.705	246.257	68.399
Provisão para perdas (a)	-	-	-	-	(125.976)	(36.284)	(125.728)	(38.267)
Total das bases ativas líquidas	77.682	19.421	120.529	30.132	77.683	19.421	120.529	30.132
<u>Bases passivas:</u>								
Diferenças temporárias	(104.733)	(26.184)	(96.347)	(24.087)	(107.413)	(27.095)	(99.586)	(25.188)
Saldo líquido		(6.763)		6.045		(7.674)		4.944
<u>Apresentado no:</u>								
Ativo não circulante		-		6.045		-		6.045
Passivo não circulante		6.763		-		7.674		1.101

(a) Provisão para perdas: refere-se à provisão para perdas sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias na Ale Combustíveis S.A. em função de não haver, no momento, certeza a respeito de sua recuperação.

A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<u>Bases ativas:</u>				
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	12.560	11.562	14.766	13.356
Provisão para perdas na realização de intangível - vide nota explicativa nº 13	-	-	82.567	82.641
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	28.992	33.030	31.682	35.436
Provisão de contas a pagar	7.390	23.781	7.390	23.781
Provisão com perda e ganho swap	(313)	30.690	(313)	30.690
Provisão PLR	6.087	11.028	6.087	11.028
Outros	8.690	10.438	8.690	10.363
Total	63.406	120.529	150.869	207.295
<u>Bases passivas:</u>				
Vida útil ativo imobilizado	42.149	36.781	44.830	40.020
Amortização de ágio	27.161	24.143	27.161	24.143
Deságio	35.423	35.423	35.423	35.423
Total	104.733	96.347	107.413	99.586

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS - - Continuação

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos está assim apresentada:

<u>Ano</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2017	-	6.629
2018	4.273	6.026
2019	3.884	4.218
2020	2.719	6.619
Acima 2020	8.545	6.639
Total	19.421	30.132

O Conselho de Administração da Companhia, respaldado por estudo técnico de viabilidade, e na geração de lucros tributários futuros, aprovou a constituição dos créditos fiscais decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais (no consolidado: prejuízos fiscais e base negativa), nos exercícios acima mencionados.

A movimentação dos impostos diferidos ativos e passivos encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(8.669)	(9.905)
Constituição	79.551	79.551
Realização	<u>(64.837)</u>	<u>(64.702)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.045	4.944
Constituição	49.040	49.040
Realização	<u>(61.848)</u>	<u>(61.658)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>(6.763)</u>	<u>(7.674)</u>

Despesa com imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda apresentado na demonstração do resultado apresenta a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS -- Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	42.047	87.342	42.229	87.508
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 25% para a controladora e 34% para suas controladas	(10.512)	(21.836)	(10.574)	(22.594)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:				
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(803)	(928)	(1.089)	(992)
Equivalência patrimonial	(210)	-	-	-
Outros	(4.852)	-	(5.022)	-
Total das adições	(5.865)	(928)	(6.111)	(992)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	-	1.631	-	-
Outros	-	246	126	2.809
Total das exclusões	-	1.877	126	2.809
Subtotal	(16.377)	(20.887)	(16.559)	(20.777)
Utilização de Prejuízo Fiscal com PERT	1.475	-	1.475	-
Impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	3.569	-	3.569	(276)
Total	(11.333)	(20.887)	(11.515)	(21.053)
Alíquota efetiva	26,95%	23,91%	27,27%	24,06%

11. INVESTIMENTOS

<u>Informações sobre as investidas</u>	<u>Ações/ quotas possuídas (ordinárias - Em milhares)</u>	<u>Participação no capital integralizado</u>	<u>Capital social</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do período</u>
<u>31/12/2017</u>					
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	4.501	100%	4.501	4.526	500
Ale Combustíveis S.A.	153.893	100%	153.893	152.905	(1.359)
Alesat Comercial Importações e Exportações Ltda.	450	100%	450	451	19
<u>31/12/2016</u>					
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	4.501	100%	4.501	4.094	733
Ale Combustíveis S.A.	153.893	100%	153.893	154.264	5.793
Alesat Comercial Importações e Exportações Ltda.	450	100%	450	446	(4)

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

11. INVESTIMENTOS -- Continuação

	Saldo em 31/12/2016	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Saldo em 31/12/2017
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	4.094	500	(68)	4.526
Ale Combustíveis S.A.	154.264	(1.359)	-	152.905
Alesat Comercial Importações e Exportações Ltda.	446	19	(14)	451
Total	158.804	(840)	(82)	157.882

	Saldo em 31/12/2015	Investimentos em nova controlada	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Saldo em 31/12/2016
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	3.361	-	733	-	4.094
Ale Combustíveis S.A.	153.975	-	5.793	(5.504)	154.264
Alesat Comercial Importações e Exportações Ltda.	-	450	(4)	-	446
Total	157.336	450	6.522	(5.504)	158.804

12. IMOBILIZADO

	Taxas anuais ponderadas de depreciação	Controladora			
		31/12/2017	31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos		6.892	-	6.892	6.892
Edificações	4%	34.986	(7.674)	27.312	28.107
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19,77%	161.833	(128.647)	33.186	34.627
Elementos visuais	12,83%	65.266	(47.582)	17.684	20.957
Equipamentos de informática	20%	9.163	(8.372)	791	1.320
Instalações	10%	7.848	(4.397)	3.451	4.149
Máquinas e equipamentos	7,39%	102.016	(67.478)	34.538	37.987
Veículos pesados	15,90%	63.996	(30.716)	33.280	36.667
Veículos leves	20%	451	(357)	94	81
Arrendamento mercantil	10%	4.602	(4.442)	160	560
Móveis e utensílios	10%	7.130	(4.717)	2.413	2.980
Imobilizações em andamento		6.511	-	6.511	12.633
Total		470.694	(304.382)	166.312	186.960

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

12. IMOBILIZADO -- Continuação

	Taxas anuais ponderadas de depreciação	Consolidado			
		31/12/2017		31/12/2016	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos		8.640	-	8.640	8.640
Edificações	4%	36.843	(9.055)	27.788	28.625
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22,77%	182.756	(147.709)	35.047	37.302
Elementos visuais	11,91%	83.339	(65.309)	18.030	21.631
Equipamentos de informática	20%	9.226	(8.435)	791	1.320
Instalações	10%	7.851	(4.399)	3.452	4.150
Máquinas e equipamentos	6,60%	126.436	(89.390)	37.046	41.076
Veículos pesados	15,91%	63.996	(30.717)	33.279	36.666
Veículos leves	20%	451	(357)	94	81
Arrendamento mercantil	10%	4.602	(4.442)	160	560
Móveis e utensílios	10%	11.321	(8.889)	2.432	3.009
Imobilizações em andamento		6.511	-	6.511	12.633
Total		<u>541.972</u>	<u>(368.702)</u>	<u>173.270</u>	<u>195.693</u>

Benfeitorias em imóveis de terceiros

Referem-se basicamente a benfeitorias realizadas em postos de combustíveis localizados em diversos estados. A taxa de amortização é calculada em função do prazo de vigência dos contratos, os quais variam de 4 a 10 anos.

A Companhia possui contratos de comodato de máquinas e equipamentos com terceiros, com contrapartida ao compromisso de compra de volume de combustíveis pactuados nos referidos contratos.

Imobilizações em andamento

Referem-se a investimentos nas bases de combustíveis, postos e filiais a serem concluídos ao longo do exercício de 2018.

Garantias

Alguns bens do imobilizado da Companhia são utilizados como garantia para empréstimos e financiamentos. Os valores estão divulgados na nota explicativa nº 15.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

12. IMOBILIZADO -- Continuação

Arrendamento mercantil

Referem-se basicamente a bombas e tanques utilizados para o comodato em postos de combustíveis e a equipamentos de informática utilizados nos escritórios e filiais.

A movimentação do ativo imobilizado encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora					Saldo em 31/12/2017
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Transferências entre contas de outros grupos ^(a)	
<u>Custo</u>						
Terrenos	6.892	-	-	-	-	6.892
Edificações	34.451	8	(212)	439	300	34.986
Benfeitorias em imóveis de terceiros	151.222	6.071	(2.322)	6.862	-	161.833
Elementos visuais	64.149	1.706	(600)	11	-	65.266
Equipamentos de informática	9.063	101	(66)	65	-	9.163
Instalações	7.788	8	-	52	-	7.848
Máquinas e equipamentos	101.172	936	(1.330)	1.238	-	102.016
Veículos pesados	64.367	49	(336)	(113)	29	63.996
Veículos leves	338	-	-	113	-	451
Arrendamento mercantil	4.737	-	(132)	(3)	-	4.602
Móveis e utensílios	7.228	74	(17)	(155)	-	7.130
Imobilizações em andamento	12.633	2.387	-	(8.509)	-	6.511
Total	464.040	11.340	(5.015)	-	329	470.694
<u>Depreciação</u>						
Edificações	(6.344)	(1.331)	-	1	-	(7.674)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(116.595)	(14.514)	2.269	193	-	(128.647)
Elementos visuais	(43.192)	(4.902)	555	(43)	-	(47.582)
Equipamentos de informática	(7.743)	(671)	66	(24)	-	(8.372)
Instalações	(3.639)	(760)	-	2	-	(4.397)
Máquinas e equipamentos	(63.185)	(5.255)	1.168	(206)	-	(67.478)
Veículos pesados	(27.700)	(3.375)	307	68	(16)	(30.716)
Veículos leves	(257)	(32)	-	(68)	-	(357)
Arrendamento mercantil	(4.177)	(387)	122	-	-	(4.442)
Móveis e utensílios	(4.248)	(558)	12	77	-	(4.717)
Total	(277.080)	(31.785)	4.499	-	(16)	(304.382)
Imobilizado líquido	186.960	(20.445)	(516)	-	313	166.312

(a) Refere-se a reclassificação de bens destinados a venda

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

12. IMOBILIZADO -- Continuação

	Controladora					Saldo em 31/12/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Transferências entre contas de outros grupos ^(a)	
<u>Custo</u>						
Terrenos	6.892	-	-	-	-	6.892
Edificações	18.707	797	-	14.735	212	34.451
Benfeitorias em imóveis de terceiros	140.773	9.113	(1.825)	3.161	-	151.222
Elementos visuais	62.217	2.348	(191)	(225)	-	64.149
Equipamentos de informática	8.821	394	(212)	60	-	9.063
Instalações	7.666	157	-	(35)	-	7.788
Máquinas e equipamentos	104.372	2.597	(741)	(5.056)	-	101.172
Veículos pesados	65.856	-	(152)	-	(1.337)	64.367
Veículos leves	338	-	-	-	-	338
Aeronave	3.257	-	-	-	(3.257)	-
Arrendamento mercantil	5.188	1	(577)	125	-	4.737
Móveis e utensílios	6.992	301	(8)	(57)	-	7.228
Imobilizações em andamento	21.098	4.918	(4)	(13.379)	-	12.633
Total	452.177	20.626	(3.710)	(671)	(4.382)	464.040
<u>Depreciação</u>						
Edificações	(2.457)	(966)	-	(2.921)	-	(6.344)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(103.427)	(15.082)	1.780	134	-	(116.595)
Elementos visuais	(38.124)	(5.348)	151	129	-	(43.192)
Equipamentos de informática	(7.242)	(704)	208	(5)	-	(7.743)
Instalações	(2.925)	(754)	-	40	-	(3.639)
Máquinas e equipamentos	(61.362)	(5.704)	616	3.265	-	(63.185)
Veículos pesados	(25.445)	(3.371)	97	-	1.019	(27.700)
Veículos leves	(226)	(31)	-	-	-	(257)
Aeronave	(2.882)	(18)	-	-	2.900	-
Arrendamento mercantil	(4.109)	(646)	577	1	-	(4.177)
Móveis e utensílios	(3.689)	(594)	7	28	-	(4.248)
Total	(251.888)	(33.218)	3.436	671	3.919	(277.080)
Imobilizado líquido	200.289	(12.592)	(274)	-	(463)	186.960

(a) Refere-se a reclassificação de bens destinados à venda.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

12. IMOBILIZADO -- Continuação

	Consolidado					Saldo em 31/12/2017
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Transferências entre contas de outros grupos (a)	
<u>Custo</u>						
Terrenos	8.640	-	-	-	-	8.640
Edificações	36.308	8	(212)	439	300	36.843
Benfeitorias em imóveis de terceiros	172.151	6.071	(2.322)	6.856	-	182.756
Elementos visuais	82.334	1.706	(712)	11	-	83.339
Equipamentos de informática	9.126	101	(66)	65	-	9.226
Instalações	7.791	8	-	52	-	7.851
Máquinas e equipamentos	126.062	936	(1.800)	1.238	-	126.436
Veículos pesados	64.367	49	(336)	(113)	29	63.996
Veículos leves	338	-	-	113	-	451
Arrendamento mercantil	4.737	-	(132)	(3)	-	4.602
Móveis e utensílios	11.419	74	(17)	(155)	-	11.321
Imobilizações em andamento	12.633	2.387	-	(8.509)	-	6.511
Total	535.906	11.340	(5.597)	(6)	329	541.972
<u>Depreciação</u>						
Edificações	(7.683)	(1.373)	-	1	-	(9.055)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(134.849)	(15.328)	2.269	199	-	(147.709)
Elementos visuais	(60.703)	(5.229)	666	(43)	-	(65.309)
Equipamentos de informática	(7.806)	(671)	66	(24)	-	(8.435)
Instalações	(3.641)	(760)	-	2	-	(4.399)
Máquinas e equipamentos	(84.986)	(5.823)	1.625	(206)	-	(89.390)
Veículos pesados	(27.701)	(3.375)	307	68	(16)	(30.717)
Veículos leves	(257)	(32)	-	(68)	-	(357)
Arrendamento mercantil	(4.177)	(387)	122	-	-	(4.442)
Móveis e utensílios	(8.410)	(568)	12	77	-	(8.889)
Total	(340.213)	(33.546)	5.067	6	(16)	(368.702)
Imobilizado líquido	195.693	(22.206)	(530)	-	313	173.270

(a) Refere-se a reclassificação de bens destinados a venda

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

12. IMOBILIZADO -- Continuação

	Consolidado					Saldo em 31/12/2016
	Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Transferências entre contas de outros grupos ^(a)	
	31/12/2015					
<u>Custo</u>						
Terrenos	8.640	-	-	-	-	8.640
Edificações	20.565	797	-	14.734	212	36.308
Benfeitorias em imóveis de terceiros	161.331	9.113	(1.825)	3.532	-	172.151
Elementos visuais	80.402	2.348	(191)	(225)	-	82.334
Equipamentos de informática	8.885	394	(212)	59	-	9.126
Instalações	7.668	157	-	(34)	-	7.791
Máquinas e equipamentos	129.369	2.597	(848)	(5.056)	-	126.062
Veículos pesados	66.106	-	(152)	(250)	(1.337)	64.367
Veículos leves	339	-	-	(1)	-	338
Aeronave	3.257	-	-	-	(3.257)	-
Arrendamento mercantil	5.188	1	(577)	125	-	4.737
Móveis e utensílios	11.187	301	(8)	(61)	-	11.419
Imobilizações em andamento	21.097	4.918	(4)	(13.378)	-	12.633
Total	524.034	20.626	(3.817)	(555)	(4.382)	535.906
<u>Depreciação</u>						
Edificações	(3.754)	(1.008)	-	(2.921)	-	(7.683)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(119.105)	(17.295)	1.780	(229)	-	(134.849)
Elementos visuais	(55.202)	(5.777)	151	125	-	(60.703)
Equipamentos de informática	(7.303)	(704)	208	(7)	-	(7.806)
Instalações	(2.925)	(754)	-	38	-	(3.641)
Máquinas e equipamentos	(82.592)	(6.376)	720	3.262	-	(84.986)
Veículos pesados	(25.694)	(3.371)	97	249	1.018	(27.701)
Veículos leves	(225)	(31)	-	(1)	-	(257)
Aeronave	(2.883)	(18)	-	-	2.901	-
Arrendamento mercantil	(4.109)	(646)	577	1	-	(4.177)
Móveis e utensílios	(7.849)	(606)	7	38	-	(8.410)
Total	(311.641)	(36.586)	3.540	555	3.919	(340.213)
Imobilizado líquido	212.393	(15.960)	(277)	-	(463)	195.693

(a) Refere-se a reclassificação de bens destinados à venda

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

13. INTANGÍVEL

	Taxas anuais de amortização	Controladora			
		31/12/2017			31/12/2016
		<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Saldo líquido</u>
Ágio na aquisição de controladas		29.424	-	29.424	29.424
Direito de uso de software	20%	31.575	(25.709)	5.866	8.323
Direitos contratuais	25%	2.314	(2.001)	313	314
Custos incorridos com postos fidelizados	22%	387.775	(266.183)	121.592	140.458
Total		<u>451.088</u>	<u>(293.893)</u>	<u>157.195</u>	<u>178.519</u>

	Taxas anuais de amortização	Consolidado				
		31/12/2017			31/12/2016	
		<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Provisão para desvalorização</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Saldo líquido</u>
Ágio na aquisição de controladas		112.065	-	(82.641)	29.424	29.424
Direito de uso de software	20%	31.629	(25.763)	-	5.866	8.323
Direitos contratuais	25%	2.314	(2.001)	-	313	314
Custos incorridos com postos fidelizados	22%	420.106	(297.622)	-	122.484	141.483
Total		<u>566.114</u>	<u>(325.386)</u>	<u>(82.641)</u>	<u>158.087</u>	<u>179.544</u>

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

13. INTANGÍVEL -- Continuação

A movimentação do ativo intangível encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora				
	31/12/2016	Adições	Baixa	Reclassificação para outras contas (I)	31/12/2017
<u>Custo</u>					
Ágio na aquisição de controladas (a)	29.424	-	-	-	29.424
Direito de uso de software	30.725	850	-	-	31.575
Direitos contratuais	2.314	-	-	-	2.314
Custos incorridos com postos fidelizados	359.583	44.266	(15.099)	(975)	387.775
Total	422.046	45.116	(15.099)	(975)	451.088
<u>Amortização</u>					
Direito de uso de software	(22.402)	(3.307)	-	-	(25.709)
Direitos contratuais	(2.000)	(1)	-	-	(2.001)
Custos incorridos com postos fidelizados	(219.125)	(61.831)	14.773	-	(266.183)
Total	(243.527)	(65.139)	14.773	-	(293.893)
Saldo líquido	178.519	(20.023)	(326)	(975)	157.195

(I) Referem-se a mútuos reimplantados para cobrança.

	Controladora				
	31/12/2015	Adições	Baixa	Reclassificação para outras contas (I)	31/12/2016
<u>Custo</u>					
Ágio na aquisição de controladas (a)	29.424	-	-	-	29.424
Direito de uso de software	29.660	1.064	-	1	30.725
Direitos contratuais	2.314	-	-	-	2.314
Custos incorridos com postos fidelizados	320.092	52.180	(12.098)	(591)	359.583
Total	381.490	53.244	(12.098)	(590)	422.046
<u>Amortização</u>					
Direito de uso de software	(18.911)	(3.490)	-	(1)	(22.402)
Direitos contratuais	(1.510)	(490)	-	-	(2.000)
Custos incorridos com postos fidelizados	(173.074)	(57.998)	11.947	-	(219.125)
Total	(193.495)	(61.978)	11.947	(1)	(243.527)
Saldo líquido	187.995	(8.734)	(151)	(591)	178.519

(I) Referem-se a mútuos reimplantados para cobrança.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

13. INTANGÍVEL -- Continuação

	Consolidado				31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Baixa	Reclassificação para outras contas (I)	
<u>Custo</u>					
Ágio na aquisição de controladas	112.065	-	-	-	112.065
Direito de uso de software	30.779	850	-	-	31.629
Direitos contratuais	2.314	-	-	-	2.314
Custos incorridos com postos fidelizados	391.913	44.267	(15.099)	(975)	420.106
Total	537.071	45.117	(15.099)	(975)	566.114
<u>Amortização</u>					
Direito de uso de software	(22.456)	(3.307)	-	-	(25.763)
Direitos contratuais	(2.000)	(1)	-	-	(2.001)
Custos incorridos com postos fidelizados	(250.430)	(61.965)	14.773	-	(297.622)
Total	(274.886)	(65.273)	14.773	-	(325.386)
Provisão para desvalorização (b)	(82.641)	-	-	-	(82.641)
Saldo líquido	179.544	(20.156)	(326)	(975)	158.087

(I) Referem-se a mútuos reimplantados para cobrança.

	Consolidado				31/12/2016
	31/12/2015	Adições	Baixa	Reclassificação para outras contas (I)	
<u>Custo</u>					
Ágio na aquisição de controladas	112.065	-	-	-	112.065
Direito de uso de software	29.700	1.064	-	15	30.779
Direitos contratuais	2.314	-	-	-	2.314
Custos incorridos com postos fidelizados	352.422	52.180	(12.098)	(591)	391.913
Total	496.501	53.244	(12.098)	(576)	537.071
<u>Amortização</u>					
Direito de uso de software	(18.951)	(3.490)	-	(15)	(22.456)
Direitos contratuais	(1.510)	(490)	-	-	(2.000)
Custos incorridos com postos fidelizados	(204.067)	(58.310)	11.947	-	(250.430)
Total	(224.528)	(62.290)	11.947	(15)	(274.886)
Provisão para desvalorização (b)	(82.641)	-	-	-	(82.641)
Saldo líquido	189.332	(9.046)	(151)	(591)	179.544

(I) Referem-se a mútuos reimplantados para cobrança.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

13. INTANGÍVEL -- Continuação

Controladora

(a) Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda.

Em 12 de setembro de 2008, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a aquisição da Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda. pela Companhia. A aquisição gerou ágio no montante de R\$ 30.179, o qual possui por fundamento econômico a rentabilidade futura determinada mediante projeção de avaliação econômica, utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado.

Em 2 de março de 2009, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação da Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda.

O ágio deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009, data em que a amortização acumulada de R\$ 755 foi eliminada, ajustando-se o ágio para R\$ 29.424.

Anualmente a Administração da Companhia submete o ágio ao teste de redução ao valor recuperável e não vem identificando perdas a serem reconhecidas.

(b) Provisão para desvalorização.

A controlada Ale Combustíveis S.A., possuía em 19 de dezembro de 2008 (data de aquisição pela Companhia) provisão para desvalorização de intangível no montante de R\$ 82.641, constituído sobre a aquisição de empresas. A Companhia concluiu pela manutenção da referida provisão.

14. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as contas a pagar a fornecedores possuíam a seguinte composição:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Derivados de petróleo	382.622	336.812
Álcool (Usinas)	58.857	101.021
Consumo, serviço e manutenção (Diversos)	31.008	26.739
Fretes (Diversos)	11.570	10.336
Total	484.057	474.908

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

14. FORNECEDORES -- Continuação

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores nacionais	188.230	212.429
Fornecedores risco sacado	295.827	262.479
	484.057	474.908

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor.

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite da Companhia e suas controladas, somava R\$ 295.827 (2016: R\$ 262.479).

Derivados de Petróleo junto a Petróleo Brasileiro S.A.

A Companhia possui contratos de fornecimento de gasolina e diesel junto à Petrobras, os quais preveem cláusulas de compensação financeira por saldo não retirado e SDO - Sanção por Déficit Operacional (cláusulas contratuais, na qual o comprador se obriga a pagar compensação financeira, com vistas a compensar a Petrobras por eventuais custos gerados pela não retirada da quota mensal contratada com a Petrobras por responsabilidade da compradora). O SDO é o valor pago pela compradora em decorrência do descumprimento do período máximo de ressuprimento nas modalidades de entrega marítima quando a quota mensal extrapolar a capacidade teórica de recebimento da Compradora. A cobrança da compensação financeira e do SDO é realizada através de notas de débito.

A apuração da compensação financeira e adicional logístico são mensais, as quais são registradas no período de competência. A Petrobras suspendeu a taxa do SDO a partir de novembro/2017. O contrato tem vigência de 01 (um) ano e pode ser aditivado por consenso entre ambas as partes e a cada ano é renegociado o contrato e renovado. O contrato atual tinha vigência em 30/11/2017 e foi aditivado por mais 06 meses, com novo prazo 31/05/2018.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

14. FORNECEDORES -- Continuação

Álcool (Usinas)

A aquisição de etanol anidro deverá seguir as definições estabelecidas na Resolução ANP no. 67, de 09/12/2011 – DOU 13/12/2011 – Retificada DOU 16/12/2011. Diante do exposto na Resolução, a Companhia optou pela aquisição do etanol anidro combustível sob o regime de contrato de fornecimento com o fornecedor, que o distribuidor deverá protocolizar na ANP cópias autenticadas dos extratos de contratos. O volume total do(s) contrato(s) de etanol anidro combustível protocolizado na ANP nos termos da Resolução, deverá ser compatível no mínimo de 90% (noventa por cento) de comercialização de Gasolina C no ano civil anterior (Y-1), considerando o percentual da mistura vigente.

A aquisição de etanol hidratado poderá ser realizada por: regime de contrato de fornecimento, regime de compra direta e transações por mercado à vista (Spot Market). A aquisição de etanol hidratado não tem obrigatoriedade para apresentação junto à ANP.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Taxa de juros	Moeda	Controladora e Consolidado						
			31/12/2017		31/12/2016				
			2017	2017	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
<u>Capital de giro</u>									
Banco do Brasil	FGPP 9,8% a.a	R\$	202.661		145.000		182.004		172.222
BNDES	5,5% a.a. a TJLP - 9,3% a.a.	R\$	-		-		155		-
Caixa Econômica Federal	CDI + 0,26% am	R\$	74.230		28.677		78.162		86.030
Banco Safra	CDI + 2,74% aa	R\$	-		-		45.641		-
Banco Alfa	123% CDI	R\$	-		-		6.729		-
Banco Votorantim	126,5% CDI	R\$	-		-		7.913		-
BDMG (b)	10% a.a	R\$	-		40.212		-		-
Santander (a)	CDI + 3,00% a.a	R\$	100.574		-		-		-
<u>Capital aberto com Swap</u>									
Banco HSBC	122,8% CDI	R\$	-		-		70.382		-
Banco Santander	124,32% CDI	R\$	-		-		108.974		-
Banco Bradesco	CDI + 3,72% a.a.	R\$	40.461		-		26.797		-
<u>Financiamento de ativo fixo</u>									
Banco do Brasil	2,50% a.a. a 5,50% a.a.	R\$	408		553		780		960
Banco Alfa	8,4% aa +1,5% aa A 11% aa +1,5% aa	R\$	222		257		221		472
Safra	3,0% a 3,5% a.a.	R\$	229		-		328		229
Banco Mercedes Bens	4% aa a 6% aa	R\$	4.701		5.530		4.711		10.209
Volvo	4,5% aa +1,5% aa	R\$	580		433		582		1.011
<u>Arrendamento mercantil</u>									
HP	3,0% a.a.	R\$	-		-		47		-
CIT	0,03% am a 0,04% am	R\$	79		14		161		92
Subtotal			424.145		220.676		533.587		271.225
(-) Custo de Transação			(1.540)		(191)		(3.261)		(1.155)
Total			422.605		220.485		530.326		270.070

- Em 08 de dezembro de 2017, a companhia contratou junto ao Banco Santander, uma Operação de FRN (Fixed Rate Note) no valor de R\$ 100.000, com vencimento final em 08 de junho de 2018.
- Em 11 de dezembro de 2017, houve a captação de capital de giro no valor de R\$ 40.000, junto ao Banco BDMG, com vencimento em 20 de dezembro de 2019.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE -- Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	317.075	542.586	859.661
Captação de empréstimos	231.437	-	231.437
Transferências	289.856	(289.856)	-
Juros	90.589	13.926	104.515
Variações cambiais	(35.010)	3.114	(31.896)
Pagamento de principal	(313.432)	-	(313.432)
Pagamento de juros	(98.092)	-	(98.092)
Swap	57.469	(2.533)	54.936
Recebimento swap	9.001	-	9.001
Pagamento de Swap	(18.920)	-	(18.920)
Custo de transação	353	2.833	3.186
Saldos em 31 de dezembro de 2016	530.326	270.070	800.396
Captação de empréstimos	786.960	-	786.960
Transferências	50.536	(50.536)	-
Juros	75.175	(12)	75.163
Variações cambiais	(592)	-	(592)
Pagamento de principal	(900.271)	-	(900.271)
Pagamento de juros	(91.509)	-	(91.509)
Swap	15.588	-	15.588
Pagamento de Swap	(46.340)	-	(46.340)
Custo de transação	2.732	963	3.695
Saldos em 31 de dezembro de 2017	422.605	220.485	643.090

Os saldos de empréstimos apresentados no passivo não circulante, por ano de vencimento e líquidos de custo de transação, encontram-se segregados da seguinte forma:

<u>Ano</u>	Controladora e consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
2019	174.195	234.653
Após 2019	46.290	35.417
Subtotal	220.485	270.070

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE -- Continuação

Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos pelos seguintes ativos:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras - vide nota explicativa nº 5	40.502	11.441
Contas a receber de clientes	202.702	216.074
Estoque de Gasolina e Diesel	150.331	26.797
Bens do imobilizado	40.071	40.365
Total	433.606	294.677

Em 31 de Dezembro de 2017, não temos saldos de empréstimos que possuam como garantia os avais dos sócios.

Covenants

A Companhia possui contratos que determinam o cumprimento de índice financeiro: dívida financeira líquida pelo LAJIDA (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) apurado ao final de cada exercício social, o qual, se não cumprido, implica no pagamento imediato e antecipado das parcelas. A Companhia encontra-se adimplente com a exigência para 31 de dezembro de 2017.

Swap

Os empréstimos com swap, que estão incluídos na modalidade de capital de giro, referem-se a operações que visam eliminar o risco da flutuação de moeda estrangeira, os quais foram obtidos através de repasses por instituições financeiras no exterior, ao amparo da Lei nº 4131, de 03 de setembro de 1962, para aplicação no financiamento de serviços ou bens de capital fixo ou de movimento. Os swaps são para todo o período dos empréstimos e inclui principal e juros.

Os valores das pontas ativas e passivas estão demonstrados a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Contratos de <i>swap</i>		
<u>Posição ativa</u>		
Moeda estrangeira (USD)	40.775	175.714
<u>Posição passiva</u>		
CDI	40.461	206.153
Resultado	314	(30.439)

Os montantes de ganhos ou perdas apuradas estão demonstrados na nota explicativa nº 27.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE -- Continuação

Custos de transação (captação de recursos com terceiros)

A Companhia possui o seguinte custo de transação, proveniente de determinados contratos de empréstimos:

Controladora e Consolidado				
Taxa Contratual	Custo Efetivo - Taxa Interna de Retorno	Custos Amortizados	Custos a apropriar em períodos subsequentes	Custo total de transação
(a)	(b)	(c)	(d)	(e)
0,45% a 3,17%	0,49% a 3,82%	8.890	1.731	10.621

- (a) Taxa de juros contratual anual;
- (b) Custo efetivo da operação com base no cálculo da Taxa Interna de Retorno (TIR);
- (c) Custos de transação amortizados até 31 de dezembro de 2017;
- (d) Total de custos a apropriar no período de vigência do contrato que se encerra em setembro de 2019;
- (e) Custo total da transação (c+d).

As parcelas de amortização anual dos custos desta transação estão demonstradas a seguir:

Ano	Controladora e consolidado
	31/12/2017
2017	1.540
2018	180
2019	11
Total	1.731
Parcelas amortizadas	8.890
Total do custo de transação	10.621

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

16. DEBÊNTURES

Em 10 de abril de 2012, a Companhia efetuou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, no valor de R\$ 50.000. As debêntures têm prazo de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, e serão amortizadas em 4 (quatro) parcelas anuais, iguais e consecutivas, cada uma correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do valor nominal unitário, sempre no dia 10 de abril de cada ano, sendo a primeira parcela devida no 24º (vigésimo quarto) mês contado da data de emissão e a última na data do vencimento, atualizável pela variação do CDI acrescido de 2% a.a. Os juros são devidos em parcelas semestrais sem carência.

Em 23 de maio de 2014, a Companhia efetuou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com garantia real adicional, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, no valor de R\$ 75.000. As debêntures têm prazo de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, e serão amortizadas em 8 (oito) parcelas semestrais, iguais e consecutivas, cada uma correspondente a 12,50% (doze inteiros e cinco décimos por cento) do valor nominal unitário, sempre nos dias 23 de maio e 23 de novembro de cada ano, sendo a primeira parcela devida no 18º (décimo oitavo) mês contado da data de emissão e a última na data do vencimento, atualizável pela variação acumulada de 109% (cento e nove por cento) da taxa média diária de juros dos DI - CDI. Os juros são devidos em parcelas semestrais sem carência.

Em 22 de setembro de 2015, a Companhia efetuou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, no valor de R\$ 20.000. As debêntures têm prazo de 1 (um) ano contado da data de emissão, e serão amortizadas em 1 (uma) única parcela anual na data do vencimento, atualizável pela variação do CDI acrescido de 2% a.a. Os juros são devidos e pagos juntamente com a parcela única na data do vencimento do contrato.

Em 22 de dezembro de 2017, a Companhia efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, no valor de R\$ 110.000. As debêntures têm prazo 30 (trinta) meses contados da data de emissão, e serão amortizadas em 5 (cinco) parcelas trimestrais, iguais e consecutivas, cada uma correspondente a 20% (vinte por cento) do valor nominal unitário, sempre no dia 22 de cada trimestre, sendo a primeira parcela devida no 18º (décimo oitavo) mês contado da data de emissão e a última na data do vencimento, atualizável pela variação acumulada de 136,10% (cento e trinta e seis inteiros e dez centésimos por cento) da taxa média diária de juros dos DI - CDI. Os juros são devidos em parcelas trimestrais, com carência de 18 (dezoito) meses da data de emissão.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

16. DEBÊNTURES -- Continuação

Conforme previsto nos instrumentos particulares de escritura das debêntures, não haverá repactuação das mesmas.

		Controladora e Consolidado			
		31/12/2017		31/12/2016	
Taxa de juros		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bradesco	136,1% CDI	119	110.000	12.929	-
Safra	109,0% CDI	18.967	9.375	19.484	28.125
BBM S.A.	CDI + 2,5% a.a.	20.560	-	20.836	-
Subtotal		39.646	119.375	53.249	28.125
(-) Custo de Transação		(1.029)	(830)	(229)	(142)
Total		38.617	118.545	53.020	27.983

As movimentações das debêntures encontram-se demonstradas a seguir:

		Controladora e Consolidado		
		Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		53.451	59.003	112.454
Emissão de debêntures				
Juros		14.405	-	14.405
Transferências		31.250	(31.250)	-
Pagamento de principal		(31.250)	-	(31.250)
Pagamento dos juros		(15.124)	-	(15.124)
Transferência de custo de transação		(230)	230	-
Custo de transação apropriado		518	-	518
Saldos em 31 de dezembro de 2016		53.020	27.983	81.003
Emissão de Debêntures		110.000	-	110.000
Juros		7.472	-	7.472
Transferências		(91.250)	91.250	-
Pagamento de principal		(31.250)	-	(31.250)
Pagamento dos juros		(8.576)	-	(8.576)
Custo de transação		(1.808)	-	(1.808)
Transferência de custo de transação		688	(688)	-
Custo de transação apropriado		321	-	321
Saldos em 31 de dezembro de 2017		38.617	118.545	157.162

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

16. DEBÊNTURES -- Continuação

Os saldos de debêntures apresentados no passivo não circulante, por ano de vencimento, encontram-se segregados da seguinte forma:

<u>Ano</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2019	74.651	18.630
Após 2019	43.894	9.353
Total	118.545	27.983

Garantias:

A primeira e terceira emissão de Debêntures não contém garantias nem cláusulas financeiras restritivas. Já as debêntures da segunda emissão possuem em garantia real adicional, conforme definido em contrato, a Companhia cede fiduciariamente em favor do agente fiduciário, os direitos sobre os créditos efetuados na conta vinculada, no montante mínimo por mês equivalente a 30% do saldo devedor da operação. Em relação a garantia da quarta emissão, conforme estabelecido em contrato, a Companhia cede fiduciariamente em favor do agente fiduciário, os direitos sobre os créditos efetuados na conta vinculada, no montante mínimo por mês equivalente a 10% do saldo devedor da operação e ainda aliena fiduciariamente em garantia dos Debenturistas o estoque constituído por combustíveis, em valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do saldo devedor da emissão.

Custo de Transação:

É apresentado abaixo o montante dos custos de transação a serem apropriados ao resultado em cada período subsequente:

<u>Banco</u>	<u>Taxa contratual</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>			
		<u>Custo Efetivo - Taxa Interna de Retorno</u>	<u>Custos amortizados</u>	<u>Custos a apropriar em períodos subsequentes</u>	<u>Custo total de transação</u>
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)
Bradesco	136,1 % CDI	11,44% a.a	63	1.618	1.681
Safra	109,0% CDI	12,36% a.a.	1.026	98	1.123
BBM S.A.	CDI + 2% a.a	17,58% a.a.	29	142	172
			<u>1.117</u>	<u>1.859</u>	<u>2.976</u>

(a) Taxa de juros contratual anual;

(b) Custo efetivo da operação com base no cálculo da Taxa Interna de Retorno (TIR);

(c) Custos de transação amortizados até 31 de dezembro de 2017;

(d) Total de custos a apropriar no período de vigência do contrato que se encerra em maio de 2019;

(e) Custo total da transação (c+d).

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

16. DEBÊNTURES -- Continuação

Ano	Controladora e consolidado
	31/12/2017
2018	1.029
2019	724
após 2019	106
Total	1.859
Parcelas amortizadas	1.117
Total de custo de transação	2.976

17. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Pis e Cofins a recolher	-	-	4	66
Imposto de renda a recolher	-	5.544	8	5.553
ICMS a recolher	10.445	10.690	10.445	10.690
IOF	4.309	4.559	4.309	4.559
Outros	804	828	1.103	1.140
Total	15.558	21.621	15.869	22.008

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

As provisões constituídas para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis e respectivos depósitos judiciais são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<u>Natureza</u>				
Trabalhistas	8.197	7.016	8.602	7.847
Fiscais	5.624	5.373	5.642	5.389
Cíveis	875	812	2.658	1.759
Outros	889	1.386	889	1.386
Total	15.585	14.587	17.791	16.381
<u>Depósitos judiciais</u>				
Fiscais	(3.025)	(3.025)	(3.025)	(3.025)
Total líquido	12.560	11.562	14.766	13.356

As movimentações são apresentadas a seguir:

	Controladora					Total
	Trabalhista	Fiscais	Cíveis	Outros	(-) Depósitos judiciais	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.322	4.608	495	3.488	(3.032)	6.881
Adições	8.222	1.067	1.190	435	-	10.914
Atualização	584	491	-	62	-	1.137
Reversões	(307)	(1.013)	(368)	(1.882)	-	(3.570)
Transferência	-	334	-	(334)	-	-
Baixa por pagamento	(2.805)	(114)	(505)	(383)	7	(3.800)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	7.016	5.373	812	1.386	(3.025)	11.562
Adições	5.688	156	534	562	-	6.940
Atualização	40	395	37	66	-	538
Reversões	(698)	(71)	(214)	(742)	-	(1.725)
Baixa por pagamento	(3.849)	(229)	(294)	(383)	-	(4.755)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	8.197	5.624	875	889	(3.025)	12.560

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS -- Continuação

	Consolidado					Total
	Trabalhista	Fiscais	Cívies	Outros	(-) Depósitos judiciais	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.978	4.622	1.399	3.488	(3.032)	8.455
Adições	8.483	1.067	1.254	435	-	11.239
Atualização	708	493	2	62	-	1.265
Reversões	(403)	(1.013)	(368)	(1.882)	-	(3.666)
Transferência	-	334	-	(334)	-	-
Baixa por pagamento	(2.919)	(114)	(528)	(383)	7	(3.937)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	7.847	5.389	1.759	1.386	(3.025)	13.356
Adições	6.146	156	2.271	562	-	9.135
Atualização	44	397	63	66	-	570
Reversões	(849)	(71)	(255)	(742)	-	(1.917)
Baixa por pagamento	(4.586)	(229)	(1.180)	(383)	-	(6.378)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	8.602	5.642	2.658	889	(3.025)	14.766

18.1. Perdas prováveis

PIS e COFINS sobre o álcool hidratado

Refere-se ao processo de PIS e COFINS no qual a Companhia discute o afastamento da tributação destes impostos sobre o álcool hidratado a partir da Lei nº 10.865/2004, a qual teria alterado o regime de tributação nos moldes do artigo 5º da Lei nº 9.718/1998, que regulava a matéria até então. Os valores envolvidos montam R\$ 3.032 e foram absorvidos na incorporação da Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda. ocorrida em setembro de 2009, para o qual foi efetuado depósito judicial integral. Em julho de 2016, a Companhia teve recebimento parcial do depósito no valor de R\$ 7, chegando a um saldo líquido de R\$ 3.025.

O andamento processual aponta que a Companhia obteve decisão desfavorável em primeiro grau e aguarda julgamento do recurso interposto ao Tribunal Regional Federal da 4ª região. O saldo da provisão atualizado mediante aplicação da SELIC monta em R\$ 4.083.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS -- Continuação

ICMS sobre o Biodiesel B100

Em março de 2007, através do Convênio ICMS nº 08/2007, foi instituído o regime de substituição tributária do ICMS nas operações com o Biodiesel B100. Neste convênio, os aspectos da tributação na operação interestadual não foram tratados de forma clara. Em dezembro de 2008, através do Convênio ICMS nº 136/2008, os aspectos das operações foram devidamente regulamentados. A Companhia, a partir do exercício de 2008, passou a provisionar o valor de ICMS relativo ao estorno nas operações interestaduais com o B100 na mistura com o Diesel. A partir de maio de 2010, a Companhia passou a efetuar o recolhimento. O saldo da provisão monta em R\$ 1.009.

Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia está envolvida em ações de natureza trabalhista, que envolvem riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como prováveis, no montante de R\$ 8.197 (consolidado: R\$ 8.602). As causas cujas probabilidades de perdas são prováveis referem-se a processos trabalhistas de diversas naturezas (férias, horas extras, verbas rescisórias, aviso prévio e reflexos em 13º salário).

18.2. Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributárias para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível, portanto não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os principais processos estão descritos a seguir:

PIS e COFINS sobre a gasolina

A Companhia foi autuada em dezembro de 2003 sob a alegação de insuficiência no recolhimento das contribuições para o PIS e COFINS na condição de contribuinte e de contribuinte substituto em operações de venda de Gasolina. A discussão refere-se à obtenção da base de cálculo através da aplicação do percentual de 24% (percentual de mistura autorizada pela agência reguladora à época) sobre o valor de venda da gasolina ou 24% sobre o valor do álcool anidro adicionado à gasolina.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS -- Continuação

Foram ajuizadas duas execuções fiscais, sendo uma de PIS e outra de COFINS, contra as quais a companhia apresentou Embargos à Execução, com decisão favorável em 1ª em 2ª instância, sendo que um dos Recursos Especiais (relativo ao PIS) já foi julgado favoravelmente à empresa tendo transitado em julgado.

Este risco se restringe a cobrança da COFINS relativo ao mesmo período e mesma discussão jurídica do processo de PIS transitado em julgado. O valor atualizado envolvido R\$ 10.641 (2016: R\$ 13.866) (controladora e consolidado), referente ao auto lavrado pela Secretaria da Receita Federal.

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

A Companhia, a partir de fiscalização das Secretarias da Receita Estadual de Minas Gerais, São Paulo, Goiânia, Rio de Janeiro, Paraná e de alguns outros estados recebeu autos de infração durante o período de agosto de 1997 a outubro de 2017, referente, principalmente, a diferenças de estoques decorrentes de ganhos de temperatura no valor de R\$ 22.742 e outros no valor de R\$ 64.424, nos quais se incluem processos de interesse da Polipetro que recentemente foram convertidos ao prognóstico possível, gerando um montante de R\$ 87.166, para os quais a Companhia, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos de que as chances de êxito são possíveis, não efetuou provisão para perdas.

A Companhia aguarda o julgamento dos recursos administrativos perante as Secretarias da Fazenda dos Estados envolvidos.

Ágio - 2008 e 2009

A Receita Federal, por meio de Mandato de Procedimento Fiscal lavrou Auto de Infração conforme Processo nº 10469.723.360/2013-62, exigindo o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) referente aos exercícios de 2008 e 2009, em razão da glosa de amortização fiscal de ágio apurado em operação de reorganização societária ocorrida em 2006 e 2007, da qual resultou a união entre os grupos Satélite e Ale Combustíveis. O órgão questionou a validade jurídica da operação, a qual é efetiva e tem objeto negocial indiscutível, questionou a falta de adição ao lucro líquido em 2008 de parte dos resultados negativos decorrentes de aplicação do método da equivalência patrimonial, e assim, a reversão dos prejuízos fiscais de 2008 e questionou a cobrança da diferença de IRPJ, multa de ofício, juros de mora e multa isolada. Assim, constituiu crédito contra a empresa de R\$ 20.544, embora o fisco não tenha como questionar a efetividade ou validade jurídica das operações societárias e econômicas realizadas.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS -- Continuação

A impugnação apresentada foi acolhida parcialmente para reduzir o crédito tributário principal para R\$ R\$ 7.863, decisão está mantida no CARF, totalizando o montante atualizado com juros e multas de R\$ 33.312.

Destaque-se que são altas as chances de êxito para desconstituição das multas isoladas, pois o CARF sedimentou sua jurisprudência no sentido da improcedência da multa isolada por recolhimento a menor de estimativas quando lavrado auto de infração com imposição de multa de ofício, consoante se infere do enunciado da Súmula nº 105: “A multa isolada por falta de recolhimento de estimativas, lançada com fundamento no art. 44 § 1º, inciso IV da Lei nº 9.430, de 1996, não pode ser exigida ao mesmo tempo da multa de ofício por falta de pagamento de IRPJ e CSLL apurado no ajuste anual, devendo subsistir a multa de ofício”.

Destaque-se ainda que, com fulcro no mesmo fundamento do ágio e ainda atuando o não recolhimento da CSLL nos anos-calendários 2010 a 2012, foram lavrados 02 autos de infração em maio/2015 – Processo nº 10469.722422/2015-81, nos valores de R\$ 19.031 relativo a IRPJ e R\$ 8.338 relativo a CSLL.

A Impugnação foi julgada parcialmente procedente, para manter integralmente os lançamentos referentes ao IRPJ, mas reconhecer a dedutibilidade das despesas com as operações “day-trade” da base de cálculo da CSL, totalizando o montante atualizado com juros e multas de R\$ 59.492 (IRPJ) e R\$ 26.826 (CSLL).

Em face da decisão da DRJ, foram interpostos Recurso Voluntário, e atualmente, aguarda-se julgamento.

Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia está envolvida em ações de natureza trabalhista, que envolvem riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis, no montante aproximadamente de R\$ 19.843 (consolidado: R\$ 20.663). As causas cujas probabilidades de perdas são possíveis referem-se a processos trabalhistas de diversas naturezas (férias, horas extras, verbas rescisórias, aviso prévio e reflexos em 13º salário).

Riscos trabalhistas - IPCA-E - Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho ("TST") declarou inconstitucional a atualização monetária dos débitos trabalhistas pela TR, a qual foi substituída pelo IPCAE (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-Especial), aplicável em relação aos processos em aberto com data-base a partir de 30 de junho de 2009.

Em 14/10/15, o Supremo Tribunal Federal (STF), deferiu liminar para suspender os efeitos da decisão proferida pelo TST. A Companhia estima que o efeito da atualização monetária advinda desta decisão nas demonstrações contábeis, caso a liminar seja suspensa seria de aproximadamente R\$ 725 (Consolidado R\$ 835).

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 e 2016 corresponde a R\$ 112.867, e está representado por 108.418.234 ações ordinárias, 2.000.000 de ações preferenciais classe “A” e 1.804.355 de ações preferenciais classe “B”.

As ações são nominativas, sem valores nominais, totalmente subscritas e integralizadas.

A composição acionária da Companhia pode ser demonstrada como segue:

Acionistas	Posição acionária em 31/12/2017							
	Ordinárias		Preferenciais				Total	
	Quantidade	%	Quantidade		%		Quantidade	%
			Classe A	%	Classe B	%		%
ASM Participações Societárias S.A.	54.209.117	50%	1.000.000	50%	-	0%	55.209.117	49,20%
Tas Participações S.A.	54.209.117	50%	1.000.000	50%	-	0%	55.209.117	49,20%
Outros	-	0%	-	0%	1.804.355	100%	1.804.355	1,60%
Total	<u>108.418.234</u>	<u>100%</u>	<u>2.000.000</u>	<u>100%</u>	<u>1.804.355</u>	<u>100%</u>	<u>112.222.589</u>	<u>100%</u>

Em caso de aumento de capital social, os acionistas terão o direito de preferência na emissão das ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, desde que de mesma classe, espécie e na proporção de suas respectivas participações. A deliberação de aumento de capital social deverá ser tomada em Assembleia Geral, por votos representando, no mínimo, 70% (setenta por cento) do capital social da Companhia, exceto se de outra forma previsto no acordo de acionistas da Companhia. A Assembleia Geral que deliberar o aumento de capital social fixará as condições a que o aumento se submete, bem como o prazo e a forma para integralização das ações subscritas, podendo ainda estabelecer acréscimos em caso de mora.

Capital autorizado

Em 30 de agosto de 2013, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a constituição de capital autorizado no montante de R\$ 10.000. O capital autorizado será utilizado exclusivamente para emissão de ações preferenciais Classe “B”, para outorga de opções de compra ou subscrição de ações de emissão da Companhia a seus administradores ou empregados.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- Continuação

Direito das ações

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito a voto e terão os seguintes direitos e vantagens:

- Classe “A”

As ações preferenciais classe “A” têm prioridade no recebimento de dividendos fixos cumulativos até o limite de R\$ 61.300, são conversíveis automaticamente em ações ordinárias da Companhia quando atingido o limite ora estabelecido e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio.

Até 31 de dezembro de 2017, o saldo acumulado dos dividendos pagos às ações preferenciais classe “A” monta em R\$ 61.007.

As ações preferenciais classes “A” adquirirão o direito de voto, caso a elas não tenha sido distribuído dividendos por 3 (três) exercícios sociais consecutivos.

- Classe “B”

As Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas em 30 de abril de 2013 e 21 de setembro de 2015, deliberaram pela recompra das ações preferenciais classe “B” da Companhia, nos termos do artigo 30, letra b, da Lei 6.404/76, não implicando em redução do capital social e na extinção das mesmas. As ações estão em tesouraria.

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social ou, facultativamente, até o limite de 30% da soma do capital social com a reserva de capital.

Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, os lucros apurados em cada exercício, após deduções legais, terão a destinação que for determinada pela Assembleia Geral.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório, não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- Continuação

- a) Parcela destinada à constituição da reserva legal;
- b) Importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e,
- c) Lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

A Companhia poderá, a qualquer momento, por deliberação do Conselho de Administração, pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio.

Os dividendos devidos às ações preferenciais classe "A" e "B", poderão ser pagos inclusive mediante a utilização de reserva de capital, conforme previsto no artigo 17, parágrafo 6º da Lei nº 6.404/76.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Lucro líquido do exercício	30.714	66.455
Reserva Legal - 5%	(1.536)	(3.323)
Base de cálculo dos dividendos	<u>29.178</u>	<u>63.132</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	7.295	15.783
Dividendos intermediários pagos	9.995	24.651
Dividendos adicionais propostos	<u>17.708</u>	6.915
Dividendos pagos e propostos	27.703	31.566
Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios	<u>20.409</u>	<u>15.783</u>
Dividendos intermediário por ação - R\$:		
Ordinárias	0,09	0,23
Dividendos adicionais propostos por ação - R\$:		
Ordinárias	0,16	0,06

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Gasolina	6.412.978	7.012.714	6.412.978	7.012.714
Óleo diesel	4.211.005	4.627.165	4.211.005	4.627.165
Álcool	665.969	884.267	665.969	884.267
Gás natural veicular	25.066	27.670	25.066	27.670
Outros	27.662	36.131	28.129	36.841
Total	11.342.680	12.587.947	11.343.147	12.588.657

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita bruta	11.342.680	12.587.947	11.343.147	12.588.657
(-) Impostos sobre vendas	(118.736)	(134.037)	(118.802)	(134.137)
(-) Devoluções	(24.828)	(29.307)	(24.828)	(29.308)
Total da receita operacional líquida	11.199.116	12.424.603	11.199.517	12.425.212

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

21. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) (IAS 1), apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<u>Classificada como:</u>				
Custo das mercadorias vendidas	(10.673.685)	(11.781.618)	(10.669.540)	(11.775.401)
Despesas comerciais	(69.448)	(87.313)	(73.974)	(88.745)
Despesas gerais e administrativas	(338.479)	(348.507)	(346.482)	(352.893)
Total	(11.081.612)	(12.217.438)	(11.089.996)	(12.217.039)
<u>Despesas por natureza:</u>				
Insumos	(10.397.674)	(11.452.412)	(10.397.674)	(11.452.412)
Material de uso e consumo	(2.866)	(3.024)	(2.866)	(3.024)
Depreciação e amortização	(96.924)	(95.196)	(98.819)	(98.876)
Despesas com pessoal e diretores	(156.377)	(148.805)	(156.382)	(148.805)
Serviços de terceiros	(36.593)	(39.442)	(36.878)	(39.566)
Frete	(218.366)	(263.940)	(218.366)	(263.940)
Manutenção de ativos operacionais	(98.708)	(114.992)	(94.563)	(108.774)
Outras despesas	(74.104)	(99.627)	(84.448)	(101.642)
Total	(11.081.612)	(12.217.438)	(11.089.996)	(12.217.039)

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Resultado com venda de bens, líquida	(2.262)	(125)	(736)	(128)
Recuperação fiscal	196	1.799	196	1.799
Comissão sobre vendas	2.658	4.509	2.658	4.509
Taxa de armazenagem	15.345	10.784	15.345	10.784
Receitas agregadas - Lojas EP	2.341	3.365	2.341	3.365
Receita de aluguel	8.607	8.266	10.700	10.144
Serviço de monitoramento	5.762	5.404	5.762	5.404
Despesas tributárias	(12.229)	(13.667)	(12.764)	(14.176)
Outras	12.184	11.078	13.273	11.210
Total	32.602	31.413	36.775	32.911

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicação financeira	23.035	21.806	25.949	25.637
Multas/Juros ativos	9.351	12.413	9.650	13.064
Ganho com variação cambial	918	24.852	918	24.858
Ganho com swap	12.381	21.485	12.381	21.485
Outras	4.774	8.297	4.787	8.330
Total	50.459	88.853	53.685	93.374
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(82.635)	(118.920)	(82.635)	(118.920)
Juros passivos	(32.227)	(20.851)	(32.261)	(20.966)
Perdas com swap	(27.969)	(76.421)	(27.969)	(76.421)
Descontos financeiros concedidos	(3.875)	(14.430)	(3.906)	(14.638)
Juros de mora	(5.058)	(5.740)	(5.058)	(5.740)
Outras	(5.914)	(10.249)	(5.923)	(10.265)
Total	(157.678)	(246.611)	(157.752)	(246.950)
Resultado financeiro, líquido	(107.219)	(157.758)	(104.067)	(153.576)

24. COMPROMISSOS

(a) A Companhia é locatária em dois contratos de aluguel de imóveis (bases de combustíveis). O valor do aluguel é atualizado monetariamente anualmente pela variação do IGP-M. Os contratos possuem cláusulas de opção de compra ao final do contrato, nas quais a locatária possui o direito de preferência para a aquisição de imóveis, em igualdade de condições com terceiros. Os contratos têm vigência até 2026 e os custos médios trimestrais com aluguel são de R\$ 1.763, estando a vencer em 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$ 73.526. Estes contratos são realizados com partes relacionadas e os totais de pagamentos mínimos futuros não canceláveis para cada um dos períodos estão demonstrados a seguir:

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

24. COMPROMISSOS -- Continuação

<u>Ano</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2017	-	6.631
2018	6.999	6.910
2019	7.314	7.191
2020	7.583	7.485
2021	7.858	7.792
Após 2021	43.772	44.015
Total	73.526	80.024

(b) A Companhia possui outros contratos de aluguel de bases de combustível (sem opções de compra) que, excepcionalmente, acordado entre as partes, para 2017 não será aplicado a atualização monetária, e de locação de imóveis, os quais são atualizados anualmente com base no IGP-M. Estes contratos possuem prazos de vigência médios de 10 anos. Os totais de pagamentos mínimos futuros não canceláveis para cada um dos períodos estão demonstrados a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2017	-	23.773	-	18.950
2018	31.574	24.417	27.980	19.319
2019	31.487	24.167	27.760	18.464
2020	31.044	21.823	26.961	15.890
2021	26.132	21.277	21.553	14.411
2022	26.303	20.803	20.226	13.073
Após 2022	115.227	81.887	80.561	43.231
Total	261.767	218.147	205.041	143.338

25. PLANO DE APOSENTADORIA

A Companhia é patrocinadora do Plano de Previdência SAT, administrado pela Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e tem como objetivo básico a concessão de benefícios de pecúlio ou de renda complementar, pagáveis aos participantes e beneficiários do plano.

A patrocinadora contribui mensalmente com valor que pode corresponder a até 100% da contribuição básica dos participantes. Durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2017, as contribuições da Companhia foram de R\$ 1.109 (2016: R\$ 1.118).

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

25. PLANO DE APOSENTADORIA -- Continuação

O tipo de plano de custeio atuarial utilizado é o de contribuição definida e o regime financeiro adotado é o de capitalização financeira, não existindo obrigações vencidas e insuficiência patrimonial em 31 de dezembro de 2017.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Reservas matemáticas	23.485	20.018
Benefícios a conceder	23.070	20.018

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora			
	Ativo		Passivo circulante	
	Contas a receber		Contas a pagar	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<i>Controladas</i>				
Ale Combustíveis S.A.	738 (a)	740 (a)	96.905 (b)	97.477 (b)
<i>Acionista</i>				
TAS Participações S.A.	-	-	1.246 (c)	1.239 (c)
ASM Participações Societárias S.A.	5.090 (i)	-	-	-
<i>Outras partes relacionadas</i>				
Ale Participações Societárias Ltda.	-	-	3.984 (c)	3.912 (c)
Ale Postos e Serviços Ltda.	4.732 (i)	4.304 (i)	635 (h)	635 (h)
Comercial BMOG Ltda.	-	-	413 (c)	364 (c)
Sat Holding S/A.	5.090 (i)	-	-	-
Carau Transportes de Petróleo Ltda.	-	-	16 (e)	45 (e)
JVC Comercial Ltda.	785 (a)	567 (a)	-	-
Zumba Petróleo Ltda.	257 (a)	128 (a)	-	-
Posto Alto Sion Ltda.	172 (a)	101 (a)	-	-
Posto Brilhante Ltda.	28 (a)	28 (a)	-	-
Posto Forum Ltda.	39 (a)	39 (a)	-	-
J & A Combustíveis Ltda.	120 (a)	82 (a)	-	-
Posto Ponteio Ltda.	451 (a)	670 (a)	-	-
Posto Chicago Ltda.	111 (a)	55 (a)	-	-
Total	<u>17.613</u>	<u>6.714</u>	<u>103.200</u>	<u>103.672</u>

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS -- Continuação

	Consolidado			
	Ativo		Passivo circulante	
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<i>Acionista</i>				
TAS Participações S.A.	-	-	1.247 (c)	1.239 (c)
ASM Participações Societárias S.A.	5.090 (i)	-	-	-
<i>Outras partes relacionadas</i>				
Ale Participações Societárias Ltda.	-	-	3.985 (c)	-
Ale Postos e Serviços Ltda.	4.732 (i)	4.304 (i)	635 (h)	635 (h)
Comercial BMOG Ltda.	-	-	413 (c)	364 (c)
Sat Holding S/A.	5.090 (i)	-	-	-
Carau Transportes de Petróleo Ltda.	-	-	16 (e)	45 (e)
JVC Comercial Ltda.	785 (a)	567 (a)	-	-
Carau Combustíveis Ltda. (Anteriormente Zumba Petróleo Ltda.)	257 (a)	128 (a)	-	-
Posto Alto Sion Ltda.	172 (a)	101 (a)	-	-
Posto Brilhante Ltda.	28 (a)	28 (a)	-	-
Posto Forum Ltda.	39 (a)	39 (a)	-	-
J & A Combustíveis Ltda.	120 (a)	83 (a)	-	-
Posto Ponteio Ltda.	451 (a)	670 (a)	-	-
Posto Chicago Ltda.	111 (a)	56 (a)	-	3.913 (c)
Total	<u>16.875</u>	<u>5.976</u>	<u>6.296</u>	<u>6.196</u>

	Controladora (transações)					
	Receita		Custo		Despesas Gerais e Administrativas	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<i>Controladas</i>						
Ale Combustíveis S.A.	(a)	(a)	-	6.851 (g)	-	-
<i>Outras partes relacionadas</i>						
Ale Postos e Serviços Ltda.	-	-	3.366 (h)	7.013 (h)	-	-
Sat Participações Ltda. (M H Alecrim Investimentos)	-	-	-	-	2.055	1.936 (d)
Carau Transportes de Petróleo Ltda.	-	-	665 (e)	1.581 (e)	-	-
JVC Comercial Ltda.	8.847	8.913	-	-	6 (f)	7 (f)
Carau Combustíveis Ltda.	13.782	15.392	-	-	-	7 (f)
Posto Alto Sion Ltda.	6.324	6.773	-	-	-	-
Posto Brilhante Ltda.	-	117	-	-	-	-
Posto Forum Ltda.	-	731	-	-	-	-
J & A Combustíveis Ltda.	6.515	6.861	-	-	16 (f)	16 (f)
Posto Ponteio Ltda.	12.847	12.687	-	-	-	-
Posto Chicago Ltda.	4.960	4.900	-	-	-	-
Total	<u>53.275</u>	<u>56.374</u>	<u>4.030</u>	<u>15.445</u>	<u>2.077</u>	<u>1.966</u>

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS -- Continuação

	Consolidado (transações)					
	Receita		Custo		Despesas Gerais e Administrativas	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	(a)	(a)				
<i>Outras partes relacionadas</i>						
Ale Postos e Serviços Ltda.	-	-	3.366	7.013 (h)	-	-
M H Alecrim Investimentos E Participacoes	-	-	-	-	2.055 (d)	1.936 (d)
Carau Transportes de Petróleo Ltda.	-	-	665 (e)	1.581 (e)	-	-
JVC Comercial Ltda.	8.847	8.913	-	-	-	-
Carau Combustíveis Ltda.	13.782	15.392	-	-	6 (f)	7 (f)
Posto Alto Sion Ltda.	6.324	6.773	-	-	-	7 (f)
Posto Brilhante Ltda.	-	117	-	-	-	-
Posto Forum Ltda.	-	731	-	-	-	-
J & A Combustíveis Ltda.	6.515	6.861	-	-	-	-
Posto Ponteio Ltda.	12.847	12.687	-	-	16 (f)	16 (f)
Posto Chicago Ltda.	4.960	4.900	-	-	-	-
Total	<u>53.275</u>	<u>56.374</u>	<u>4.030</u>	<u>8.594</u>	<u>2.077</u>	<u>1.966</u>

As principais transações com partes relacionadas estão enumeradas a seguir:

- (a) Referem-se a transações de vendas de combustíveis;
- (b) Refere-se a transações de compras de combustíveis, utilizando o valor de custo;
- (c) Trata-se de valores a pagar em função de recebimento de títulos de clientes cindidos;
- (d) Trata-se de contrato de locação da sede administrativa com vigência de 10 anos e correção pelo IGP-M;
- (e) Trata-se de contrato de prestação de serviços de transportes com prazo de vigência indeterminado com valores praticados pelo mercado;
- (f) Refere-se a transações de compras de combustíveis para consumo;
- (g) Refere-se ao aluguel da base de Guarulhos e Pool de Paulínia;
- (h) Refere-se a contrato de locação das bases de distribuição de combustíveis de MG e RJ com vigência de 10 anos e correção pelo IGP-M.
- (i) Trata-se de contrato de mútuo, atualizado pela variação do CDI.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS -- Continuação

Remuneração dos administradores

	Controladora e consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Salário e demais benefícios	9.799	11.371
Total	9.799	11.371

- a) Em setembro de 2015, o plano foi encerrado mediante emissão de ações pela Companhia com o correspondente exercício pelos executivos participantes.

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

Garantias e avais

As garantias fornecidas por partes relacionadas estão mencionadas na nota explicativa nº 15

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Considerações gerais

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

A Companhia possui instrumentos derivativos com o objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra a variação cambial utilizando apenas swap de taxa de câmbio e juros, não possuindo derivativos exóticos. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas e sistemas de controles, na qual é vedada a contratação de dívida sem autorização prévia do Conselho de Administração.

A aderência às posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a estas políticas é apresentada e avaliada periodicamente nas reuniões do Conselho de Administração.

Embora a Companhia e suas controladas façam uso de derivativos com o objetivo de proteção (“hedge”), elas não adotam a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção (“hedge accounting”).

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- Continuação

Categoria dos instrumentos financeiros

Abaixo demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	Controladora							
	31/12/2017				31/12/2016			
	Empréstimos e recebíveis	Mantidas até o vencimento	Outros ao custo amortizado	Total	Empréstimos e recebíveis	Mantidas até o vencimento	Outros ao custo amortizado	Total
<u>Ativos Financeiros</u>								
Caixa e bancos	34.653	-	-	34.653	63.250	-	-	63.250
Aplicações financeiras	280.693	41.220	-	321.913	326.086	3.732	-	329.818
Contas a receber	245.619	-	-	245.619	266.717	-	-	266.717
<u>Passivos financeiros</u>								
Fornecedores	-	-	484.057	484.057	-	-	474.908	474.908
Empréstimos e financiamentos	-	-	643.090	643.090	-	-	800.396	800.396
Debêntures	-	-	157.162	157.162	-	-	81.003	81.003
	Consolidado							
	31/12/2017				31/12/2016			
	Empréstimos e recebíveis	Mantidas até o vencimento	Outros ao custo amortizado	Total	Empréstimos e recebíveis	Mantidas até o vencimento	Outros ao custo amortizado	Total
<u>Ativos Financeiros</u>								
Caixa e bancos	35.046	-	-	35.046	65.694	-	-	65.694
Aplicações financeiras	312.086	41.220	-	353.306	351.988	11.441	-	363.429
Contas a receber	259.993	-	-	259.993	282.993	-	-	282.993
<u>Passivos financeiros</u>								
Fornecedores	-	-	484.057	484.057	-	-	474.908	474.908
Empréstimos e financiamentos	-	-	643.090	643.090	-	-	800.396	800.396
Debêntures	-	-	157.162	157.162	-	-	81.003	81.003

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- Continuação

Principais fatores de risco da Companhia

a) Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia somente realiza operações com instituições financeiras classificadas com baixo risco, avaliadas por agências de rating, com a finalidade de garantir uma rentabilidade maior com uma segurança agregada aos resultados. A administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia a riscos significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores referentes à distribuição de petróleo e seus derivados a seus clientes. Este risco é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento do ativo da inadimplência. O acréscimo na provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício representou 0,009% da receita bruta de vendas.

A Companhia não possui clientes que individualmente devam valores que representem mais de 1% do saldo de contas a receber e de receita de vendas.

b) Concentração de fornecedor

Como a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) é a principal fornecedora de combustíveis derivados de petróleo no mercado interno, as vendas de combustíveis podem sofrer um impacto adverso materialmente relevante caso ocorra uma interrupção significativa no fornecimento por parte deste fornecedor que afetará imediatamente a habilidade de fornecer combustível para os nossos clientes.

A Companhia adquire parcialmente produtos e serviços de fornecedores que são também seus concorrentes, efetivos ou potenciais. Além disso, alguns de seus concorrentes, dentre eles a BR Distribuidora S.A., Raízen S.A. e Ipiranga S.A., são responsáveis pelo armazenamento de parte dos combustíveis comercializados pela Companhia. Situações de conflito de interesse envolvendo nossos fornecedores e concorrentes podem fazer com que a Companhia enfrente dificuldades logísticas e operacionais, bem como políticas diferenciadas de preços, as quais poderão afetar a competitividade e impor dificuldades de acesso aos produtos que necessita, gerando um impacto adverso na condição financeira, resultados operacionais e fluxo de caixa.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- Continuação

a) Gestão de capital

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	800.252	881.399
(-) Caixa e equivalentes de caixas e aplicações	(388.352)	(429.123)
Dívida líquida	411.900	452.276
Patrimônio líquido	243.112	233.148
Índice de alavancagem financeira - %	169%	194%

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

c) Risco de taxa de juros

Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto ao mercado.

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos remunerados pelo CDI. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem flutuações nessas taxas.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- Continuação

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	Valor contábil e de mercado		Valor contábil e de mercado	
	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa	159.506	389.336	191.292	417.682
Aplicações financeiras	197.060	3.732	197.060	11.441
Contas a receber	245.619	266.717	259.993	282.993
Total	<u>602.185</u>	<u>659.785</u>	<u>648.345</u>	<u>712.116</u>

Passivos

A Companhia considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao CDI e TJLP. A marcação à mercado destas dívidas incluem juros futuros e penalidades de quebras.

Esses passivos, já líquidos do custo de transação, estão assim representados no balanço:

	Controladora e Consolidado			
	Valor contábil		Valor de mercado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Empréstimos e financiamentos:				
Capital de giro	589.623	574.440	591.452	575.873
Capital de giro com swap	40.461	206.153	42.815	219.509
Financiamentos de ativo fixo	12.914	19.503	12.914	19.501
Arrendamento mercantil	92	300	92	302
Debêntures	157.162	81.003	158.398	81.781
Total	<u>800.252</u>	<u>881.399</u>	<u>805.671</u>	<u>896.966</u>

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15, os empréstimos com swap, que estão incluídos na modalidade de capital de giro, referem-se a operações que visam eliminar o risco da flutuação de moeda estrangeira, os quais foram obtidos através de repasses por instituições financeiras no exterior, ao amparo da Lei no 4.131, de 03 de setembro de 1962, para aplicação no financiamento de serviços ou bens de capital fixo ou de movimento. Através desta operação, a Companhia efetuou a conversão da dívida para moeda nacional, considerando a taxa de juros do contrato e indexador CDI.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- Continuação

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Valor Principal (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo	Ganho (perda) de Ajuste MTM
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>
Contratos de "Swap"	38.598	40.775	40.772	3
Ponta Passiva:				
Taxa CDI Pós Fixada:				
Posição Vendida no CDI	38.598	40.461	40.486	(24)
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos Líquido	-	(314)	(286)	(28)

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros, constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores justos.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da controlada e controladora em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da controladora em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas na nota explicativa nº 15.

A Administração da Companhia prioriza linhas de crédito de longo prazo, no entanto sempre avalia linhas de crédito subsidiadas, de baixo custo, ofertadas pelo mercado, observando o equilíbrio dos compromissos financeiros. Desta forma, é possível observar que as dívidas de curto prazo estão em grande parte equalizadas pelos montantes de Caixa e Equivalentes a Caixa.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais é apresentado conforme quadro a seguir:

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- Continuação

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais é apresentado conforme quadro a seguir:

Instrumento a taxa de juros	Total	Consolidado 31/12/2017		
		De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos
<u>Pré fixadas</u>				
Empréstimos, financiamentos e encargos da dívida	400.401	4.243	204.415	191.743
<u>Pós fixadas</u>				
Empréstimos, financiamentos e encargos da dívida	244.421	72.304	143.184	28.933
Debêntures	159.021	896	38.750	119.375
Subtotal	803.843	77.443	386.349	340.051
(-) Custo de transação	(3.591)	(835)	(1.734)	(1.022)
Total	800.252	76.608	384.615	339.029

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Na data de encerramento do exercício, conforme determinado pela Instrução CVM no 475, a Administração estimou um cenário provável de variação das taxas CDI, TJLP e IRP. As taxas foram, conforme determinado pela Instrução CVM no 475, estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração (consolidado), levando-se em consideração o acréscimo sobre cada índice e o cálculo do impacto deste aumento sobre o saldo devedor da dívida atrelada ao referido indicador:

Cenários de Taxas de Juros								
Cenário Provável			Cenário Possível			Cenário Remoto		
CDI	TJLP	IRP	CDI	TJLP	IRP	CDI	TJLP	IRP
6,89% a.a.	7,00% a.a.	0,00% a.a.	8,61% a.a.	8,75% a.a.	0,00% a.a.	10,34% a.a.	10,50% a.a.	0,00% a.a.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- Continuação

Impacto nos cenários das dívidas em função das variações nas taxas de juros.

	Risco	Cenário		
		Provável	Possível	Remoto
Capital de Giro	Alta do CDI	202.326	205.831	209.335
Capital de Giro (*)	Alta da Pré	387.297	387.297	387.297
Debêntures	Alta do CDI	157.162	159.901	162.640
Capital de Giro Swap	Alta do CDI	40.461	41.158	41.855
Financiamento de Ativo Fixo (*)	Pré	12.435	12.435	12.435
Financiamento de Ativo Fixo	Alta TJLP	479	487	497
Arrendamento Mercantil (*)	-	92	92	92
Total Endividamento		800.252	807.201	814.151
Efeito no resultado			(6.949)	(13.899)

(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices

28. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros nos bens do imobilizado e estoques, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

28. COBERTURA DE SEGUROS – Continuação

Seguro	Risco coberto	Limite máximo de indenização
RESPONSABILIDADE CIVIL - D&O Nº Apólice: 28.10.0009736.28	Indenização em nome dos administradores e reembolso das empresas controladas	R\$ 20.000
PATRIMONIAL ALE / CONDOMÍNIO APA / EQUIPAMENTOS - RN Nº Apólice: 28.96.0003873.28	Edifícios, instalações, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas que compõem os estabelecimentos segurados - Alesat (está incluído no Seguro as Bases próprias, bases locadas, escritórios e filiais, laboratórios móveis), além do condomínio APA (estabelecimentos segurados na Base de Brasília, composto pelas Distribuidoras Alesat, ACOL e MASUT)	R\$ 70.708
RESPONSABILIDADE CIVIL PATRIMONIAL Nº Apólice: 510 000022886	Todos os locais comprovadamente adquiridos, controlados, alugados e/ou ocupados pelo segurado em todo o território nacional	R\$ 5.000
RESPONSABILIDADE CIVIL APA Nº Apólice: 03.001.151.000571	Estabelecimentos comerciais e /ou Industriais, Empregador e Danos Morais	R\$ 5.000
POOL - Nº Apólice: 16.96.0004301.28	Ativos e estoques do Pool da Base de Paulínia, local em que a ALE utiliza espaço de armazenagem da distribuidora Ipiranga (seguro administrado pela Cosan/Raizen).	R\$ 469.876
AERONAVE - Seguro RETA - Nº Apólice 17.97.0000463.12	Seguro obrigatório de 7 Passageiros, 1 Tripulante, Pessoas E Bens No Solo, Colisão e Abaloamento.	R\$ 804
AERONAVE KING - Seguro casco - Nº Apólice: 17.35.0000663.12	Cobertura Básicas: Seguro Casco, Responsabilidade Civil à 2º Risco; Cobertura Adicional: Guerra, Sequestro e Outros Riscos, Despesas Suplementares (AVN76), Extensão de Cob. – Resp. Civil Aeronáutico (AVN52E) – Guerra, Sequestros e Outros Riscos Correlatos; Demais Cláusulas Particulares: Despesas Com Busca E Salvamento, Inclusão De Despesas Médicas e Relativas, Responsabilidade Civil Por Danos Pessoais.	US\$ 828
FROTA LEVE - Nº Apólice: 3897572541331	Seguro RCF Frota Própria e Locada / Seguro total do veículo da Presidência.	por eventos: R\$ 250 - Materiais R\$ 250 - Corporais R\$ 10 - Morais
FROTA CAMINHÕES - Nº 4088000672231	Seguro RCF dos caminhões da Frota Pesada Alesat.	por eventos: R\$ 500 - Materiais R\$ 500 - Corporais R\$ 10 - Morais R\$ 5 - Morte R\$ 5 - Invalidez
A. P. MOTORISTAS - Nº Apólice: Renovado mês a mês	Acidentes pessoais dos motoristas com vínculo empregatício e motoristas terceirizados, desde que durante a viagem com a carga assegurada.	R\$ 15 por motorista
TRANSPORTE / CARGA E AMBIENTAL - Nº Apólice: 3836001140901	Cobre os embarques exclusivamente nacionais de combustíveis e danos ambientais causados pelo transportador de produtos perigosos, danos materiais e pessoais.	por eventos: R\$ 500 - Carga R\$ 500 - Danos Ambientais R\$ 50 - Custas Advocatícias
Patrimonial Alesat Posto Alphaville - COLP Nº 87372017010118000000	Cobertura Incêndio, Queda de Raio ou Explosão, Perda ou Pagamento de Aluguel.	R\$ 5.000

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

28. COBERTURA DE SEGUROS -- Continuação

As premissas e riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de um exame de informações financeiras e conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA DA COMPANHIA

Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou atividades de investimentos (aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível) não envolvendo caixa no montante de R\$ 26.421 (2016: R\$ 31.217), portanto essas transações não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o valor total de imposto de renda (*) apurado no montante de R\$ 271, foi integralmente compensado com créditos tributários (PIS, COFINS e IRRF sobre aplicação financeira), portanto, não houve desembolso de caixa para liquidação desse tributo. Como no decorrer do exercício foi antecipado o valor de R\$ 4.819, através de pagamento por estimativa, ficou um saldo de imposto de renda pago a maior no montante de R\$ 4.548 que será compensado no exercício seguinte.

*Conforme nota explicativa nº 2, item 2.19.1, a Companhia não efetua o recolhimento de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

30. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS FINANCEIRAS

As informações contábeis financeiras e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 19 de abril de 2018.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FRANCISCO SÉRGIO SOARES CAVALIERI
PRESIDENTE DO CONSELHO

PAULO ERNESTO JOST DE MORAES
VICE-PRESIDENTE

ROBERTO MÁRIO GONÇALVES SOARES FILHO
CONSELHEIRO

NELSON LUIS SALLES DE MORAES
CONSELHEIRO

IRINEU MEIRA
CONSELHEIRO

JUCELINO OLIVEIRA SOUSA
CONSELHEIRO

JULIO FELIPE LASTRES
CONSELHEIRO

FELIPE GADELHA
CONSELHEIRO

THIAGO RODRIGUES MAIA
CONSELHEIRO

MAURO EDUARDO GUIZELINE
CONSELHEIRO

DIRETORIA

MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM
PRESIDENTE

CYRO LUIZ PEDREIRA DE SOUZA
DIRETOR VICE PRESIDENTE E DIRETOR DE MARKETING E VAREJO

EDUARDO DOMINGUEZ
DIRETOR DE OPERAÇÃO

FULVIUS ALEXANDRE PEREIRA TOMELIN
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO E
DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

RENATO DA COSTA ROCHA
DIRETOR COMERCIAL

LUCIANO JOSÉ CARNEIRO LEÃO JUNIOR
DIRETOR COMERCIAL

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ATELMO FERREIRA DE OLIVEIRA
GERENTE DE CONTROLADORIA
CRC – RN004408/O-5